



GRUPO ATVOS

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES



Janeiro 2020

Índice

1	Cronograma Processual	3
2	ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas	5
3	Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)	19
4	Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par”)	23
5	BRENCO - Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)	27
6	Agroenergia Santa Luzia S.A. (“USL”)	38
7	Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)	46
8	Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)	54
9	Usina Eldorado S.A. (“UEL”)	62
10	Destilaria Alcídia S.A. (“UAL”)	70
11	Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)	77
12	Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco	79
13	Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)	84

São Paulo, 13 de janeiro de 2020

MM. Juízo da 1ª Vara de Falência e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo/SP
Dr. João de Oliveira Rodrigues Filho
Praça João Mendes s/nº, sala 1608, São Paulo – SP, 01501-900

Prezado Dr. João,

Em consonância com o disposto na alínea “a” (primeira parte) e “c”, do inciso II, do artigo 22 da Lei no 11.101, de 09 de fevereiro de 2005, a ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., Administradora Judicial nomeada (“A&M”, “Administradora Judicial” ou “AJ”), conforme Termo de Compromisso firmado em 02 de junho de 2019, submete à apreciação de V.Exa., o Relatório Mensal de Atividades (RMA) com informações contábeis, financeiras e econômicas referente ao mês de outubro de 2019 das empresas ATVOS AGROINDUSTRIAL S/A, ATVOS AGROINDUSTRIAL PARTICIPAÇÕES S/A, RIO CLARO AGROINDUSTRIAL S/A, USINA CONQUISTA DO PONTUAL S/A, BRESCO – COMPANHIA BRASILEIRA DE ENERGIA RENOVÁVEL, DESTILARIA ALCÍDIA S/A, USINA ELDORADO S/A, USINA SANTA LUZIA S.A e PONTAL AGROPECUÁRIA S.A , conjuntamente denominadas “Grupo”, “Grupo ATVOS” ou “Recuperandas”.

As informações analisadas neste RMA foram entregues à A&M pelas próprias Recuperandas na forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, que responde por sua acurácia e exatidão. Este relatório visa informar aos interessados as atividades dos devedores fiscalizadas pela Administradora Judicial, bem como as perspectivas do negócio.

Por fim, segundo informado pelas Recuperandas as informações disponibilizadas à Administradora Judicial foram auditadas pela empresa especializada de auditoria externa BDO RCS Auditores Independentes até o mês de março de 2019, sendo que as informações utilizadas nesse relatório foram entregues de forma preliminar.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

ALVAREZ & MARSAL ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
Administradora Judicial
Eduardo Seixas
Managing Director

ALVAREZ & MARSAL

Cronograma Processual

Cronograma Processual - ATVOS

DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
29/05/19	Deferimento do Processamento do Pedido de Recuperação	Art. 52, inciso I, II, III, IV e V e Parág. 1o.
07/06/19	Publicação do deferimento do processamento no D.O.	
12/06/19	Publicação do 1o. Edital pelo Devedor	Art. 52, Parág. 1o.
27/06/19	Fim do prazo para apresentar habilitações e divergências ao AJ (15 dias corridos da publicação do 1o. Edital)	Art. 7, Parág. 1o.
06/08/19	Apresentação do Plano de Recuperação ao Juízo (60 dias corridos após publicação do deferimento do processamento da recuperação)	Art. 53
16/08/19	Publicação de aviso sobre o recebimento do PRJ no D.O.	Art. 53, Parág. Único
16/08/19	Publicação do Edital pelo AJ (2o. Edital) (45 dias corridos após apresentação de habilitações/divergências)	Art. 7, Parág. 2o.
12/09/19	Fim do prazo para apresentar impugnações ao Juízo* (10 dias corridos após publicação do 2o. Edital)	Art. 8
17/09/19	Fim do prazo para apresentar objeções ao PRJ (30 dias corridos após a publicação do 2o. Edital ou 30 dias corridos após a publicação do aviso de recebimento do PRJ - o que ocorrer por último)	Art. 53, Parág. Único e Art. 55, Parág. Único
11/10/19	Data limite para publicação do Edital de convocação para votação do PRJ - Plano de Recuperação Judicial (AGC) (15 dias corridos de antecedência da realização da AGC)	Art. 56, Parág. 1o.
26/10/19	Prazo limite para votação do PRJ em AGC (150 dias corridos após o deferimento do processamento da recuperação)	Art. 56, Parág. 1o.
06/12/19	AGC - 1a. Convocação	
17/12/19	AGC - 2a. Convocação	
28/01/20	AGC – 3a. Convocação	
Maio/20	Fim do prazo de suspensão do curso da prescrição de ações e execuções contra o devedor (Confirme decisão de fls. 24048/24053 dos autos principais o Juízo estendeu o <i>stay period</i> por mais 180 dias ou até o término da AGC, o que ocorrer primeiro).	Art. 6o, Parág. 4o.
-	Homologação do PRJ e concessão da Recuperação Judicial	Art.58
-	Fim do prazo de recuperação judicial, se cumpridas todas as obrigações previstas no PRJ. (2 anos após a concessão de recuperação judicial)	

Eventos Ocorridos

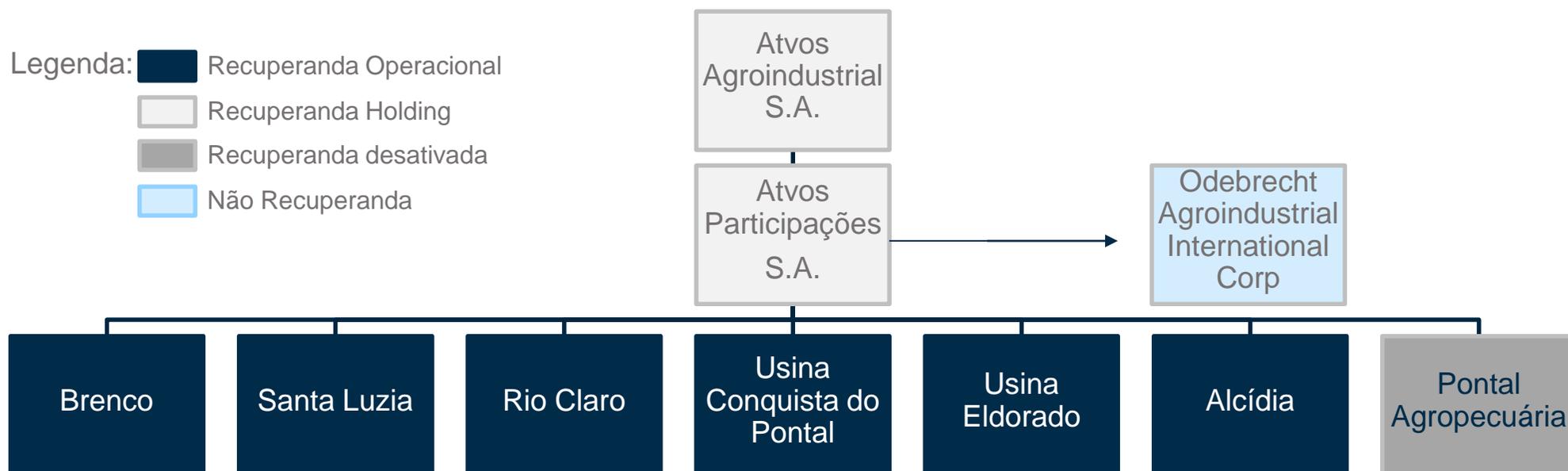
Datas Estimadas

* Conforme decisão de fls 13.872/13876 o prazo para impugnações foi prorrogado. Originalmente terminaria dia 28/08/2019. Atvos | RMA outubro de 2019: Apresentado em janeiro de 2020.

ATVOS: Panorama Geral e Informações Consolidadas

Atvos: Recuperandas - Organograma e dados gerais

- Legenda:
- Recuperanda Operacional
 - Recuperanda Holding
 - Recuperanda desativada
 - Não Recuperanda



Geral

- São 6 Recuperandas operacionais e 3 não operacionais (2 holdings e 1 empresa desativada).
- As Recuperandas possuem 9 usinas operacionais localizadas nos estados de GO (3), MS (3), MT (1) e SP (2).
- Possuem 500 mil hectares de área plantada.
- O plantio e colheita são 100% mecanizados e 69% da cana colhida é própria.

Agrícola/Industrial

- Capacidade de moagem de 37 milhões de toneladas/ano.
- Capacidade de produzir 3 bilhões de litros de etanol por ano.
- 700 mil toneladas de capacidade de produção de açúcar por ano.
- Mix de 14% de açúcar e 86% de etanol.

Energia

- 3,1 GWh de capacidade de exportação e 854 MW de capacidade instalada.
- 9 usinas de Co-geração.
- 72% da energia produzida é exportada.

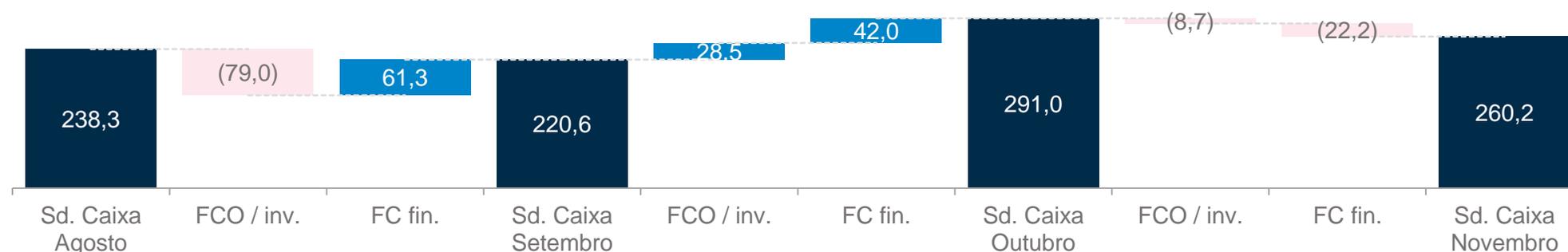
Atvos: Resumo - Capacidade produtiva por unidade

O Grupo Atvos tem nove unidades com capacidade total de moagem de 36,8M de toneladas de cana. Até out/19 o grupo moeu o equivalente a 65,9% de sua capacidade total.

	Total	Brenco UAE	Brenco UMV	Brenco UAT	Brenco UCR	USL	URC	UCP	UEL	UAL
Localização	n/a	GO: Perolândia	GO: Mineiros	MT: Alta Taquari	MS: Costa Rica	MS: N. Alvorada	GO: Caçu	SP: Teo. Sampaio	MS: R. Brilhante	SP: Teo. Sampaio
Ano de Constituição	n/a	2006	2006	2006	2006	2007	2007	2004	2003	1975
Capacidade Instalada										
Moagem (MM Ton)	36,8	3,8	3,8	3,8	3,8	6	4,5	5,5	3,5	2,1
Etanol Hidratado (mil m ³)	2.829	326	326	326	326	486	346	252	306	135
Etanol Anidro (mil m ³)	1.247	-	288	288	144	162	230	-	135	-
Açúcar VHP (mil tons)	630	-	-	-	-	-	-	360	180	90
Energia (MW)	854	80	73	73	80	130	130	110	140	38
Indicadores: safra 19/20 (até out/19)										
Área Colhida (mil ha)	352,7	25,4	37,3	31,9	37,2	64,4	46,6	48,8	46,3	14,9
Trato Cultural Soca (mil R\$ / ha)	1,7	2,2	1,8	1,7	2,0	1,8	1,6	1,3	1,6	1,3
Produtividade (ton / ha)	67,8	67,8	72,3	78,0	80,0	66,2	63,9	55,7	65,5	54,7
Moagem Acum. / Capacidade total (%)	65,9%	61,2%	65,0%	69,3%	78,2%	73,8%	66,8%	64,5%	82,1%	0,0%

Atvos: Fluxo de caixa consolidado

Fluxo de caixa (R\$ MM): evolução mensal



Fluxo de caixa (R\$ MM): detalhado

	Sep-19	Oct-19	Nov-19	Total
FC Operacional / inv.	(79,0)	28,5	(8,7)	67,5
Recebimentos	455,3	532,9	398,2	3.788,9
Etanol	397,5	447,2	347,8	3.173,5
VHP	11,3	25,5	5,4	169,3
Energia	44,2	51,9	43,9	375,2
Receitas Extraordinárias	2,2	8,3	1,1	70,9
Pagamentos	(534,2)	(504,4)	(406,9)	(3.721,4)
Fornecedores	(249,8)	(236,1)	(166,4)	(1.807,5)
Cana e Parcerias	(156,7)	(134,7)	(92,9)	(838,0)
Energia	(23,3)	(23,2)	(17,1)	(131,8)
Despesas Extraordinárias	(0,2)	(5,7)	(0,7)	(89,0)
Impostos Operação	(45,4)	(48,4)	(49,3)	(374,5)
Folha (Salário e Impostos)	(58,9)	(56,3)	(80,3)	(480,5)
FC Financeiro	61,3	42,0	(22,2)	137,8
Dívida Corporativa	61,3	42,0	(22,2)	137,8
Captações	63,5	49,0	-	261,4
Amortização	(0,0)	(3,3)	(5,8)	(40,3)
Juros	(2,2)	(3,7)	(16,4)	(80,4)
Aporte / Mútuo / AFAC	-	-	-	(3,0)
Saldo inicial	238,3	220,6	291,0	54,9
Fluxo de Caixa	(17,7)	70,5	(30,9)	205,3
Saldo final	220,6	291,0	260,2	260,2

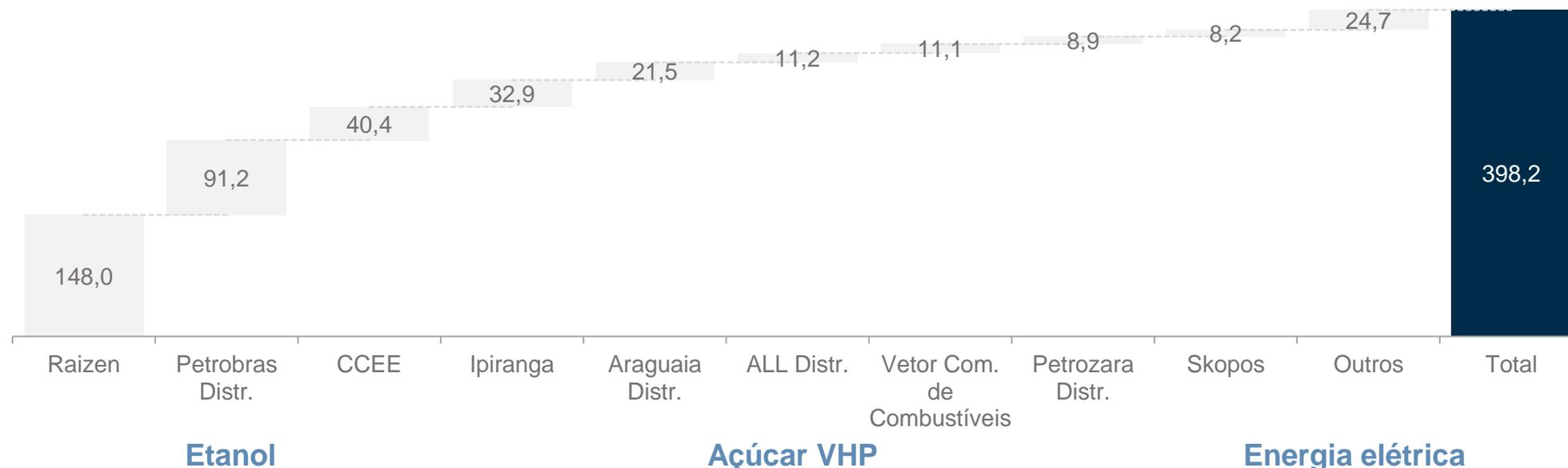
Atvos | RMA outubro de 2019: Apresentado em janeiro de 2020.

Comentários

- Redução de R\$ 134,7 MM devido ao menor volume de vendas em Etanol (22 mil m³) e VHP (10 mil ton) no mês de nov/19.
- Amortização de R\$ 5,5 MM, substancialmente, referente a operações de arrendamento mercantil.
- Pagamento de Juros no valor de R\$ 16,4 MM, referente ao contrato de adiantamento com a Cargill.
- Aumento de R\$ 24,0 MM devido ao pagamento da 1ª parcela do 13º salário dos funcionários.

Atvos: Principais clientes

Entradas (R\$ MM): abertura por clientes



Etanol

Clientes: Raízen, Petrobrás, Ipiranga, Araguaia, ALL, Vetor e Petrozara.

As distribuidoras compram Etanol com contratos de até um ano de duração.

Entradas: R\$ 347,8 MM

% Total Entradas: 87,3%

Açúcar VHP

Cliente: Alvean Sugar
A Alvean compra Açúcar VHP por meio de contratos de adiantamento e de duração variável.

Entradas: R\$ 5,5 MM

% Total Entradas: 1,4%

Energia elétrica

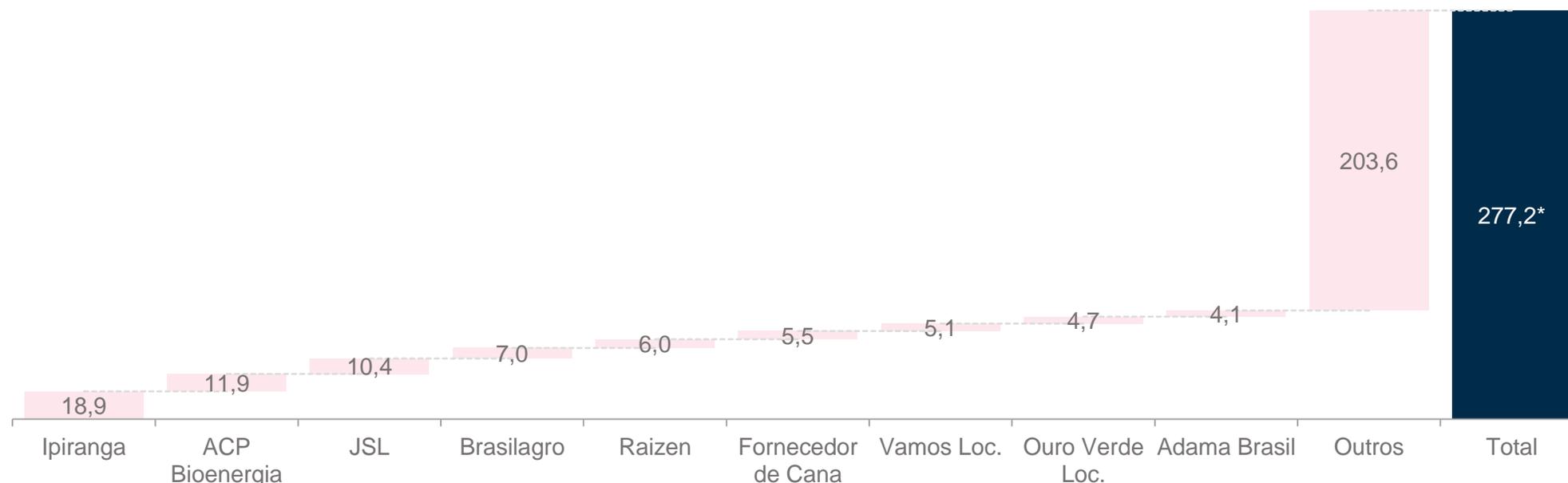
Cliente: CCEE e Skopos.
As comercializadoras de energia são as contrapartes e as responsáveis pelos pagamentos da Receita Fixa relativas aos Contratos de Energia de Reserva.

Entradas: R\$ 43,9 MM

% Total Entradas: 11,0%

Atvos: Principais fornecedores

Saídas (R\$ MM): abertura por fornecedores



Comentários

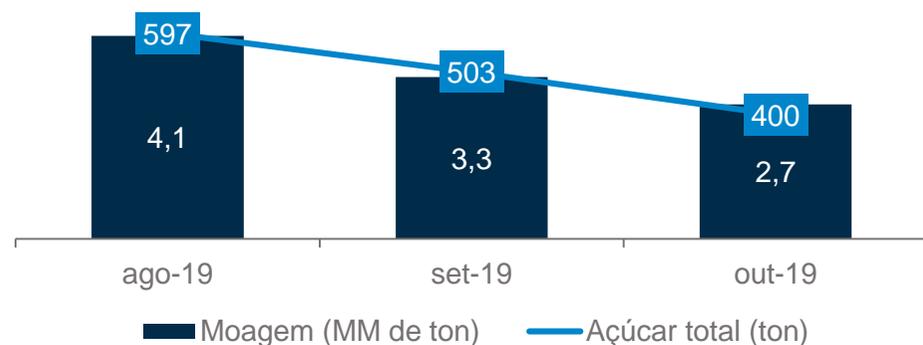
- Os nove principais fornecedores representaram 27% dos desembolsos da Companhia.
- Destacam-se como principais fornecedores: Combustível (Ipiranga e Raízen); serviços de CTT (Ouro Verde, JSL e Vamos), parcerias de cana (ACP Bioenergia e Brasilagro) e fornecedores de insumos agrícolas (Adama Brasil).
- O número de fornecedores totais é composto por 1.844 empresas.

*Fornecedores, cana, energia e despesas extraordinárias.
Atvos | RMA outubro de 2019: Apresentado em janeiro de 2020.

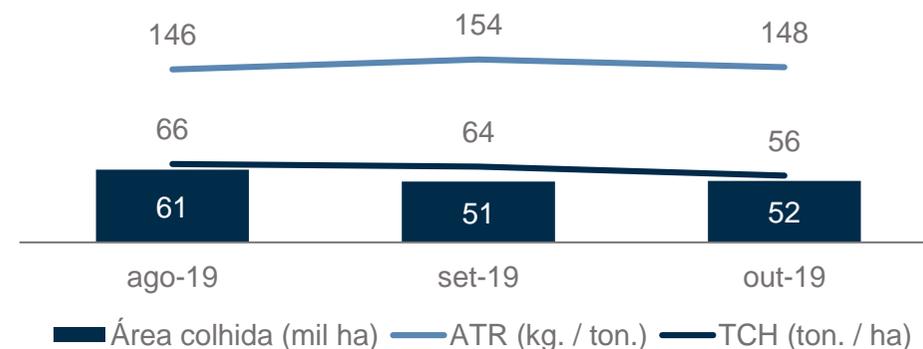
Atvos: Indicadores operacionais

A operação de 2019 YTD atingiu-se 24,3 MM de ton. de cana processada.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



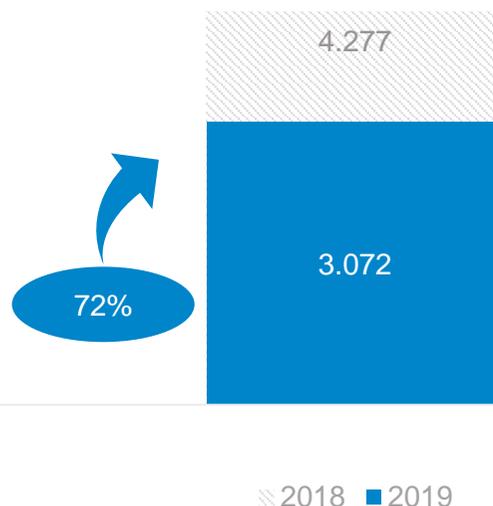
Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	4,1	3,3	2,7	24,3
Própria	2,2	1,7	1,7	14,4
Terceiros	1,9	1,5	1,0	9,8
Área colhida (mil ha)	61,4	51,4	51,9	352,7
Própria	33,3	27,8	30,6	215,4
Terceiros	28,1	23,6	21,3	137,3
TCH (ton. / ha)	66,1	64,1	56,3	67,8
Própria	64,0	63,9	57,8	66,5
Terceiros	68,6	64,4	54,2	69,8
ATR (kg. / ton.)	146,0	154,4	147,9	135,3
Própria	143,9	151,3	147,2	132,1
Terceiros	148,6	158,1	149,1	139,9
Açúcar total (ton)	597,1	503,3	400,1	3.280,1
Própria	322,2	262,8	249,4	1.903,5
Terceiros	274,9	240,5	150,7	1.376,6
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	8%	5%	6%	9%
Etanol %	92%	95%	94%	91%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	42.912	20.672	22.204	227.358
Etanol Anidro (m³)	42.391	42.382	32.098	247.349
Etanol Hidratado (m³)	310.760	264.325	212.052	1.693.254
Exportação Energia (MWh)	266.880	236.151	220.550	1.631.405

Comentários

- Apesar do aumento da área colhida em 1%, houve uma redução da produtividade (TCH) em (12%) e da qualidade da cana em (4%), resultando em uma diminuição no açúcar total (21%) no mês de out/19.
- Um comparativo dos últimos três meses mostra um decréscimo de 18% em área colhida.
- Em outubro, apesar da Companhia manter o foco na produção de etanol hidratado, a produção 2019 YTD de energia já representa 15% da receita total da Atvos.

Atvos: Receita Líquida

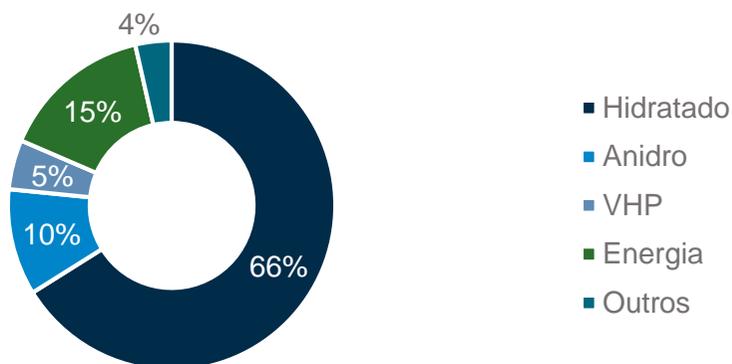
Rec. líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

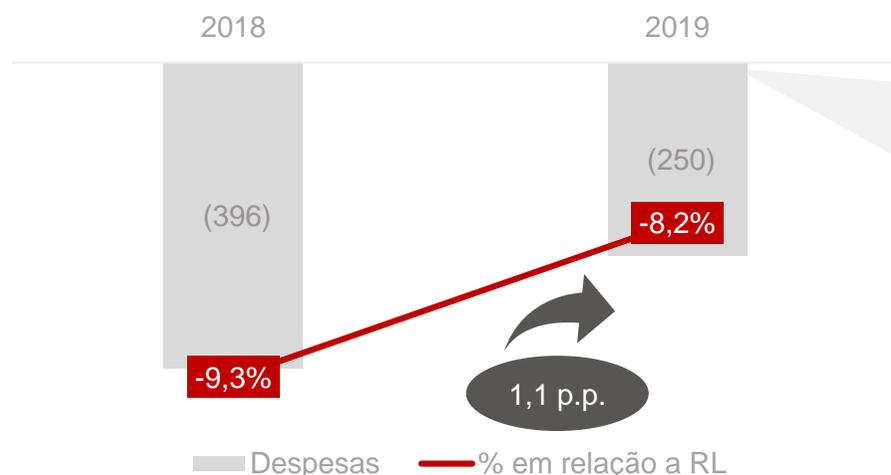


Comentários

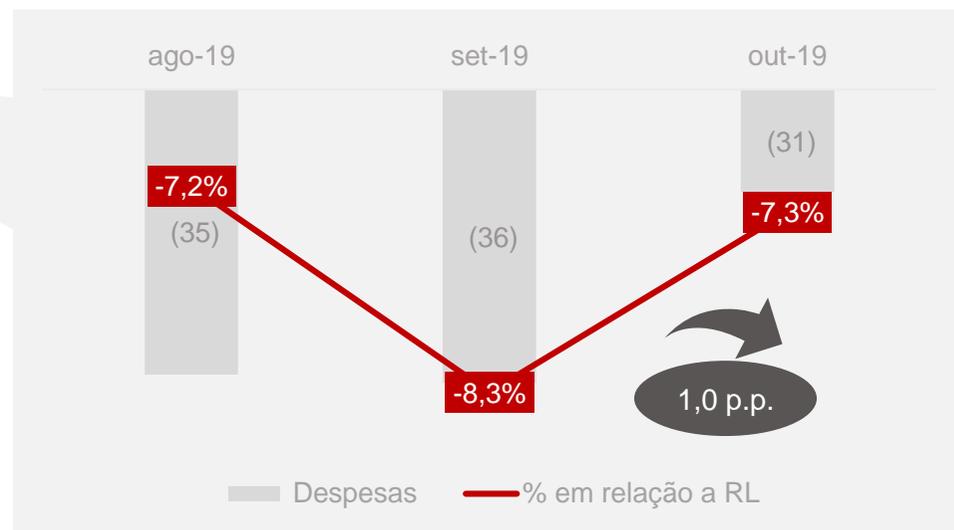
- Com sete meses de Safra, a receita total atingiu 72% da apurada na safra anterior, além disso a Companhia estocou parte da sua produção para venda na entressafra, aproveitando melhores preços do período.
- Em out/19 houve uma queda de (1%) em relação ao mês anterior, justificada pelo menor volume de faturamento de energia, além disso sendo parcialmente compensada pela melhora de preço de Etanol Esalq em out/19.
- O Etanol Hidratado apesar da queda de participação nos meses que antecederam set/19, no mês de out/19 sua relevância permaneceu semelhante ao mês anterior com o valor de 66%.

Atvos: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

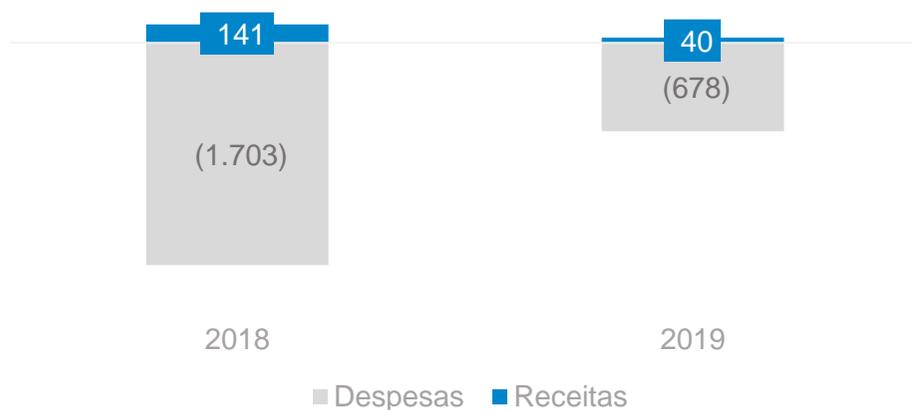
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em out/19 tiveram uma diminuição de 1 p.p. em relação ao mês anterior, o que ainda mantém as despesas em linha com os meses de início de safra.
- As Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra 2019/20 estão 1,1 p.p. menor do que o total realizado na safra 2018/19.

Atvos: Resultado e EBITDA ajustado

A Atvos apresentou um lucro bruto 2019/20YTD positivo de R\$ 206 MM e EBITDA de R\$ 905 MM.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
1 Receita líquida	493	432	428	4.277	3.072
CPV	(415)	(352)	(372)	(3.935)	(2.493)
CPV Cash	(304)	(263)	(256)	(2.443)	(1.669)
CPV Non Cash	(111)	(90)	(115)	(1.492)	(824)
Lucro bruto	79	80	56	342	206
em % Rec. Líq.	15,9%	18,5%	13,1%	8,0%	6,7%
Desp. venda, gerais e adm.	(35)	(36)	(31)	(396)	(250)
Resultado Operacional	43	44	25	(55)	(44)
em % Rec. Líq.	8,7%	10,3%	5,8%	-1,3%	-1,4%
2 Result. Financeiro Líq.	(114)	(95)	(75)	(1.562)	(638)
IR/CSLL corr. e diferido	(0)	(1)	0	(48)	(1)
Resultado líquido	(71)	(51)	(50)	(1.664)	(683)
em % Rec. Líq.	-14,4%	-11,8%	-11,6%	-38,9%	-22,2%
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	43	44	25	(55)	(44)
Dep. e Amort.	130	95	117	1.492	949
(=) EBITDA	173	139	141	1.438	905
Margem EBITDA	35,1%	32,2%	33,1%	33,6%	29,5%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

1. Receita líquida: A variação de R\$ 5 MM refere-se ao menor volume de faturamento de energia elétrica em out/19, sendo parcialmente compensada pelo preço de venda de Etanol da Esalq no mesmo mês.

2. Resultado financeiro líquido: A variação de R\$ 20 MM refere-se ao saldo de adiantamentos “não *hedgedos*” em set/19, sendo o curto prazo maior, refletindo uma maior variação cambial no passivo, além de uma variação cambial pela redução do dólar em out/19. As despesas financeiras são reconhecidas por competência, e não caixa.

Atvos: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	248	227	296	Fornecedores	1.183	1.265	1.009
Aplicações financeiras	4	4	3	Empréstimos e financiamentos	10.857	11.015	11.063
3 Contas a receber de clientes	528	608	457	Salários e encargos	157	156	168
4 Estoques	1.344	1.502	1.347	Tributos a recolher	109	116	113
5 Ativos biológicos	320	339	365	6 Adiantamentos de clientes	701	664	519
Tributos a recuperar	408	390	392	Partes relacionadas	89	85	83
Partes relacionadas	1.095	1.095	1.096	Outros débitos	89	91	91
Outros créditos	285	288	264	Total Passivo Circulante	13.183	13.392	13.046
Total Ativo Circulante	4.233	4.454	4.220	Não circulante			
Não circulante				Empréstimos e financiamentos	3.825	3.825	3.825
Aplicações financeiras	19	19	19	Tributos parcelados	13	12	11
4 Estoques	322	322	322	Provisão para contingências	20	20	20
Tributos a recuperar	93	86	73	Outros débitos	10	10	11
Depósitos judiciais	53	52	53	Total do passivo Não Circulante	3.867	3.866	3.867
Partes relacionadas	1.619	1.619	1.619	Total Passivo	17.050	17.258	16.913
Outros créditos	3	3	3	Capital social	4.700	4.700	4.700
Realizável a Longo Prazo	2.109	2.102	2.089	Ajuste de avaliação patrimonial	(645)	(655)	(571)
Investimentos	114	114	114	Prejuízos acumulados	(5.204)	(5.255)	(5.305)
Imobilizado	7.337	7.271	7.212	Total Patrimônio Líquido	(1.149)	(1.210)	(1.177)
Intangível	2.107	2.107	2.102	Total do passivo e PL	15.901	16.048	15.737
Total Não Circulante	11.668	11.593	11.516				
Total do ativo	15.901	16.048	15.737				

Comentários

3. Contas a receber de clientes: A variação de R\$ 150 MM refere-se ao recebimento das vendas faturadas no final do mês de set/19 e normalização no mês de out/19.

4. Estoques: A variação de R\$ 155 MM refere-se a redução no saldo da conta pela maior compensação de adiantamento de parceria agrícola.

5. Ativos biológicos: Variação de R\$ 26 MM refere-se ao valor líquido da amortização do mês do Trato de Cana Soca da cana colhida vs adição de área tratada para colheita na próxima safra, adicionalmente da amortização do reconhecimento de avaliação de ajuste de mercado (AVM) do ativo biológico em out/19.

6. Adiantamentos de clientes: Variação de R\$ 144 MM refere-se a adiantamentos que encontravam-se em aberto até set/19. As baixas mais relevante de adiantamentos foram dos clientes Alvean Sugar e Cargill (R\$ 72 MM).

Atvos: Imobilizado

O decréscimo na alínea de Demais Máquinas e Equipamentos se deve a sinistros ocorridos no período, além disso na alínea de Intangível em andamento houve um estorno de provisão.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	16.899	45	16.944	43	16.986	(8.206)	8.780
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	4.861	2	4.863	2	4.865	(1.771)	3.094
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	843	2	844	1	845	(529)	317
Demais Máquinas e Equipamentos	296	0	296	(0)	296	(217)	80
Edifícios e Instalações	1.310	-	1.310	0	1.310	(249)	1.062
Benfeitorias	758	0	758	0	758	(198)	560
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	275	0	275	-	275	(136)	138
Terras	84	-	84	-	84	-	84
Outros	19	1	20	4	24	-	24
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	6.378	-	6.378	-	6.378	(4.832)	1.546
Planta Portadora em formação	236	36	272	37	309	-	309
Intangível							
Direito de uso de software	237	4	241	1	242	(142)	100
Licenças ambientais	5	-	5	-	5	(5)	0
Contrato de energia	1.596	-	1.596	-	1.596	(129)	1.466
Intangível em andamento ¹	3	-	3	(2)	1	-	1

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

*Nota 1: Provisão de ND's do projeto MOVE realizadas em mar/19 que, conforme solicitação da Auditoria e por motivo de entrada das NF's, foram estornadas. O movimento de provisão ocorre quando não existe registro das mesmas, como as notas estão sendo registradas normalmente, não existiu necessidade de provisão

Atvos: Imobilizado Líq. por Recuperanda

Detalhamento do Imobilizado apresenta a Recuperanda Brenco com aproximadamente 43% do total de Imobilizado do grupo.

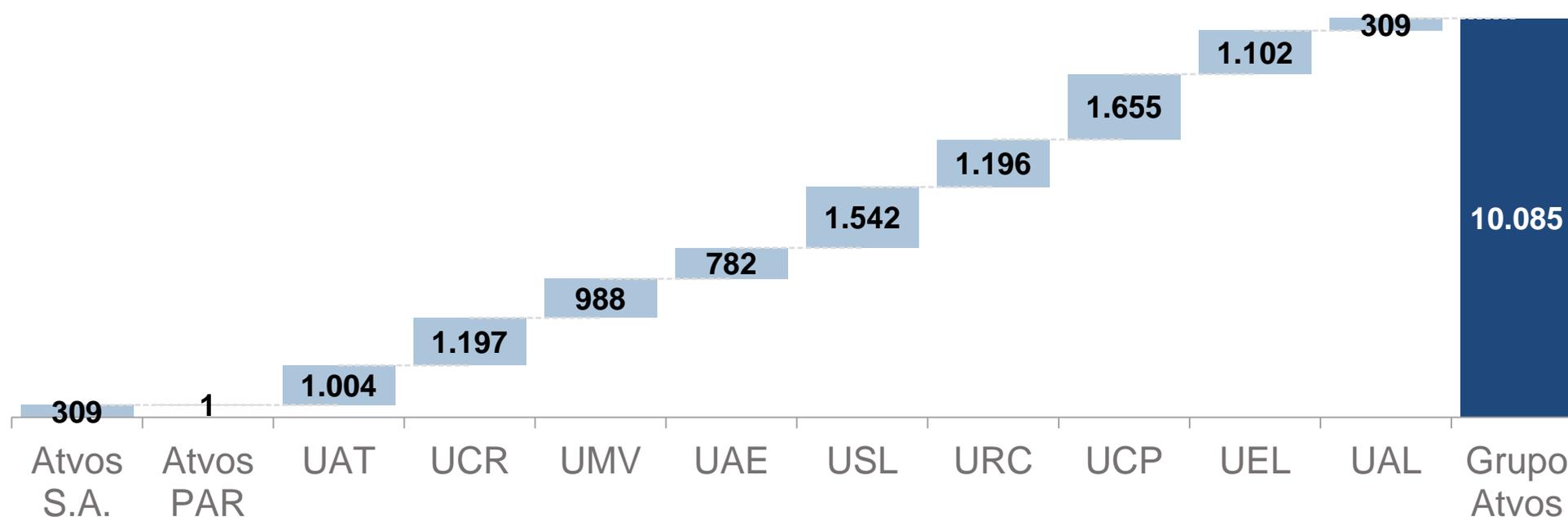
Imobilizado Líquido - Outubro (R\$ MM)	Atvos S.A.	Atvos Par	Brenco	USL	URC	UCP	UEL	UAL	Total
Total	105	2	3.778	1.224	1.083	1.079	1.216	292	8.780
Imobilizado									
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	1.540	368	323	357	403	104	3.094
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	120	59	49	38	45	6	317
Demais Máquinas e Equipamentos	2	0	31	16	8	15	5	4	80
Edifícios e Instalações	-	0	658	78	53	18	251	3	1.062
Benfeitorias	-	-	99	131	110	126	61	33	560
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	6	0	80	24	1	16	12	0	138
Terras	-	-	72	3	2	4	2	1	84
Outros	2	0	12	4	1	4	1	1	24
Cana-de-Açúcar									
Planta Portadora Formada	-	-	688	238	250	179	126	65	1.546
Planta Portadora em formação	-	-	124	55	42	43	30	15	309
Intangível									
Direito de uso de software	95	2	0	1	0	0	1	0	100
Licenças ambientais	-	-	-	0	-	-	0	0	0
Contrato de energia	-	-	354	248	245	280	279	60	1.466
Intangível em andamento	1	-	-	-	-	-	-	-	1

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos: Número de funcionários

O número de colaboradores do grupo Atvos, em nov/19, teve redução de 96 pessoas em relação a outubro. O detalhamento de cada empresa (usina) será feito a seguir.



Comentários

- A Atvos Agroindustrial S.A. em conjunto com suas empresas controladas, possuía um total de 10.085 funcionários diretos (nov/19).
- Uma redução líquida de 96 funcionários em relação a outubro de 2019.

Atvos Agroindustrial S.A. (“Atvos Agro”)

Atvos Agro: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes caixa	0	0	0
Tributos a recuperar	79	80	80
2 Partes relacionadas	146	163	82
Outros créditos	6	4	4
Total Ativo Circulante	231	247	166
Não circulante			
Tributos a recuperar	1	1	1
2 Partes relacionadas	268	268	268
Realizável a Longo Prazo	270	270	270
1 Investimentos	2.488	2.433	2.472
Imobilizado	8	8	9
Intangível	285	287	284
Total Não Circulante	3.051	2.999	3.035
Total do ativo	3.282	3.246	3.202

DRE – em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	-	-	-	-	-
CPV	-	-	-	-	-
CPV Cash	-	-	-	-	-
CPV Non Cash	-	-	-	-	-
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(3)	(3)	(40)	(28)
Resultado Operacional	(4)	(3)	(3)	(40)	(28)
Partic. Soc.	(65)	(46)	(45)	(1.302)	(643)
Result. Financeiro Líq.	(2)	(2)	(2)	(323)	(12)
IR/CSLL	-	-	-	(46)	-
Resultado líquido	(71)	(51)	(50)	(1.710)	(683)

Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Passivo circulante			
Fornecedores	41	46	44
Empréstimos e financiamentos	122	122	122
Salários e encargos	46	45	49
Tributos a recolher	3	4	3
Adiantamento de clientes	3	3	3
2 Partes relacionadas	137	136	88
Outros débitos	0	0	0
Total Passivo Circulante	353	356	309
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.617	3.617	3.617
2 Partes relacionadas	453	474	443
Provisão para contingências	9	9	9
Total Passivo Não Circulante	4.080	4.101	4.070
Total do passivo	4.433	4.456	4.378
Capital social	4.700	4.700	4.700
1 Ajuste de avaliação patrimonial	(645)	(655)	(571)
1 Prejuízos acumulados	(5.206)	(5.255)	(5.305)
Total Patrimônio Líquido	(1.151)	(1.210)	(1.177)
Total do passivo e PL	3.282	3.246	3.202

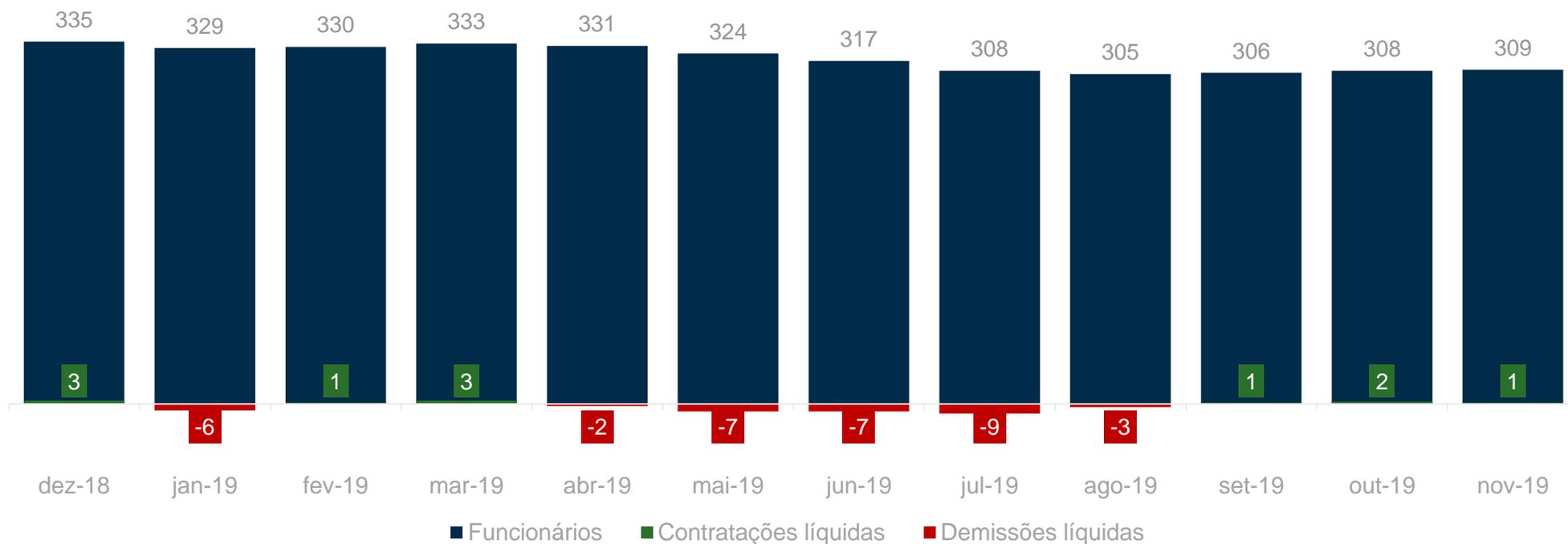
Comentários

1. O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora do grupo) apresenta somente informações da Holding, nas quais as grandes variações decorrem da equivalência patrimonial e variações na conta de Investimentos.

2. Outras variações relevantes decorrem do sistema de caixa único das empresas do Grupo, de modo que todos os meses podem ocorrer variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).

Atvos Agro: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- Houve um aumento de um colaborador ao longo do mês de nov/19.
- O número de colaboradores no final de nov/19 da Atvos Agroindustrial S.A. é 309.

Atvos Agro: Imobilizado - Controladora

A variação na alínea de Intangível em andamento é devido a estorno de provisão.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	168	4	172	0	172	(67)	105
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	5	-	5	-	5	(4)	2
Edifícios e Instalações	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	9	-	9	-	9	(3)	6
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0	0	0	1	2	-	2
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	150	4	154	1	155	(60)	95
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	3	-	3	(2)	1	-	1

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Atvos Agroindustrial Participações S.A. (“Atvos Par.”)

Atvos Par.: Balanço patrimonial e resultado - Controladora

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa equivalentes de caixa	1	0	0
Contas a receber de clientes	2	12	1
1 Estoques	21	47	21
Tributos a recuperar	2	1	1
3 Partes relacionadas	1.353	1.376	1.278
Outros créditos	135	135	98
Total Ativo Circulante	1.514	1.572	1.400
Não circulante			
Tributos a recuperar	0	0	0
3 Partes relacionadas	1.673	1.733	1.866
Realizável a Longo Prazo	1.673	1.734	1.866
2 Investimentos	2.480	2.532	2.532
Imobilizado	0	0	0
Intangível	119	119	119
Total Não Circulante	4.272	4.385	4.517
Total do ativo	5.786	5.957	5.917

DRE – em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	42	10	29	199	81
CPV	(40)	(10)	(26)	(172)	(76)
Lucro bruto	2	(0)	2	27	4
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(1)	(31)	(9)
Resultado Operacional	1	(1)	1	(5)	(4)
Participações soc.	(36)	(37)	(50)	(1.149)	(589)
1 Result. Financeiro Líq.	(30)	(8)	4	(146)	(50)
IR/CSLL corr. e diferido	-	(0)	-	(2)	(0)
Resultado líquido	(65)	(46)	(45)	(1.302)	(643)

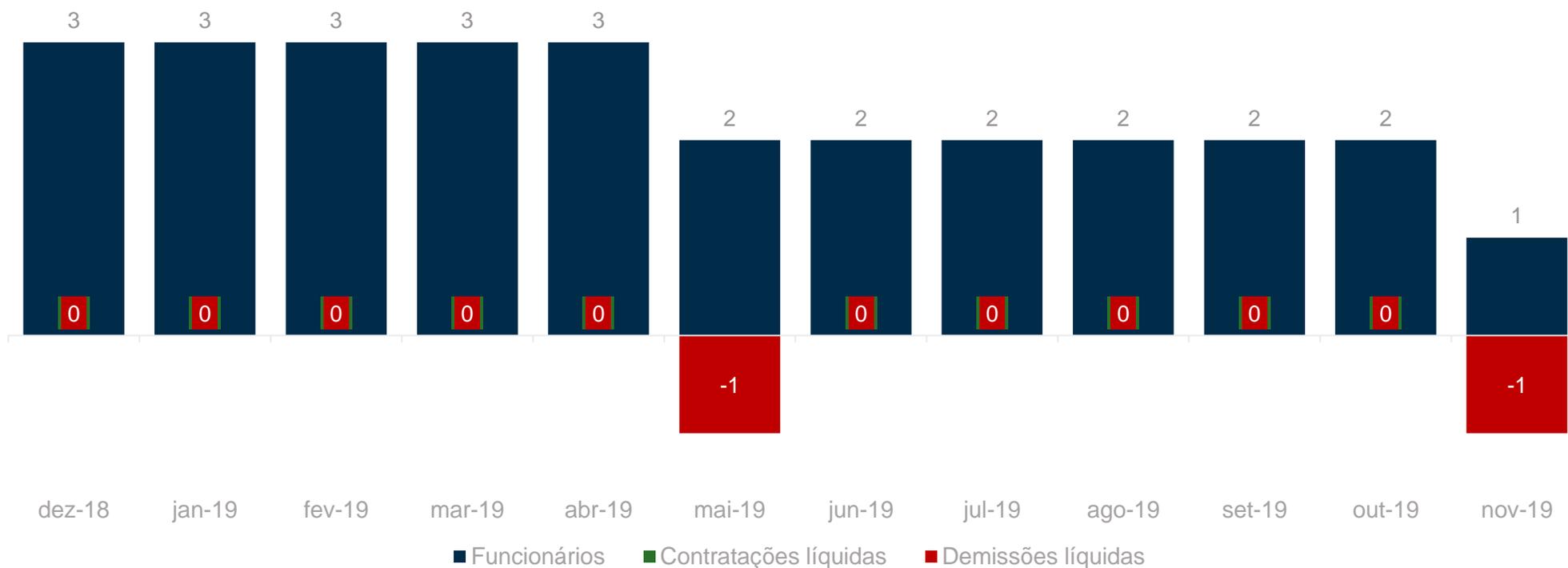
Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Passivo circulante			
1 Fornecedores	41	78	41
Empréstimos e financiamentos	2.036	2.129	2.151
Tributos a recolher	1	1	1
Adiantamento de clientes	556	530	463
3 Partes relacionadas	15	45	22
Outros débitos	19	19	19
Total Passivo Circulante	2.669	2.803	2.698
Não circulante			
Provisão para contingências	629	720	747
Total Passivo Não Circulante	629	720	747
Total do passivo	3.298	3.524	3.445
Capital social	11.234	11.234	11.234
Reserva de capital	301	301	301
2 Ajuste de avaliação patrimonial	(645)	(655)	(571)
1 Prejuízos acumulados	(8.403)	(8.447)	(8.492)
Total Patrimônio Líquido	2.488	2.433	2.472
Total do passivo e PL	5.786	5.957	5.917

Comentários

1. As variações relevantes no Balanço Patrimonial da Atvos Par decorrem de captações nos meses que antecederam out/19.
2. O Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados da Atvos Agroindustrial S.A. (Controladora) apresenta somente informações da Holding, nas quais as variações decorrem da equivalência patrimonial e variações na conta de Investimentos.
3. O sistema de caixa único das empresas do Grupo faz com que todos os meses ocorram variações nas Partes Relacionadas (ativo e passivo).

Atvos Par.: Número de funcionários - Controladora

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Atvos Participações S.A. apresentou uma redução de um funcionário no mês de nov/19.
- Existe apenas um colaborador na Atvos Par. no mês de nov/19.

Atvos Par.: Imobilizado - Controladora

O Imobilizado da Atvos Par. tem valor próximo de zero.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	68	0	68	0	68	(66)	2
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	1	-	1	-	1	(1)	0
Edifícios e Instalações	0	-	0	-	0	(0)	0
Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	0	-	0	-	0	(0)	0
Terras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	0	0	0	0	-	0
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	-	-	-	-	-	-	-
Planta Portadora em formação	-	-	-	-	-	-	-
Intangível							
Direito de uso de software	67	-	67	-	67	(65)	2
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	-	-	-	-	-	-	-
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

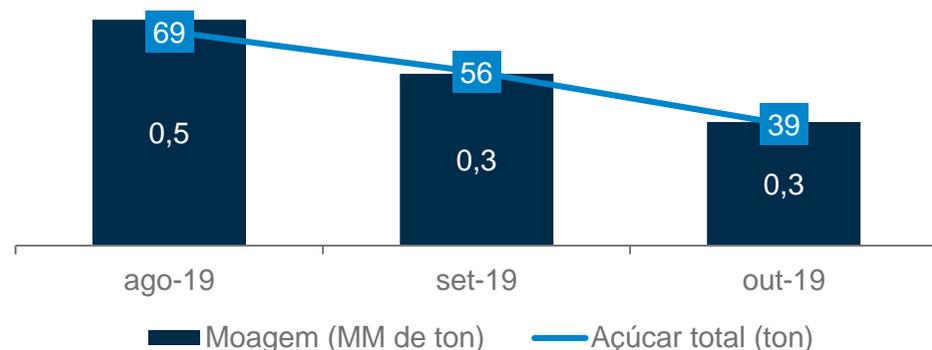
BRENCO

Companhia Brasileira de Energia Renovável S.A. (“Brenco”)

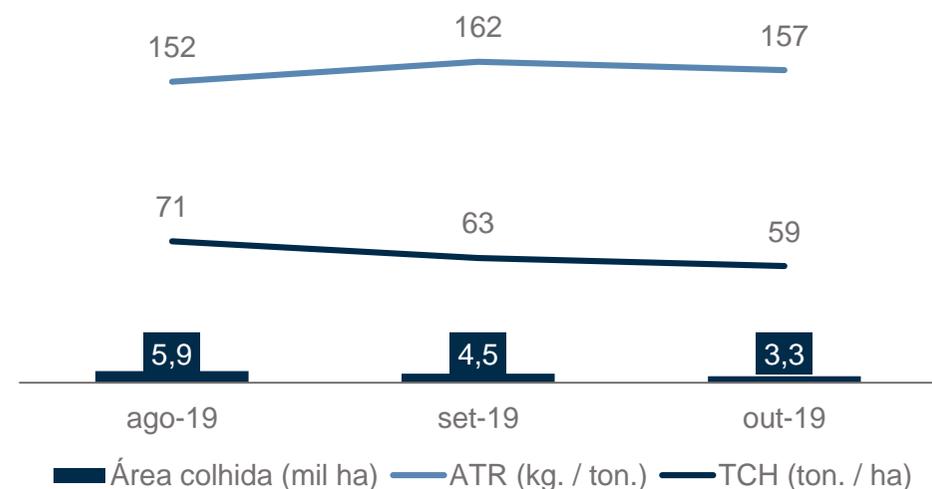
Brenco: Indicadores operacionais (Água Emendada)

Em out/19, todos os indicadores tiveram quedas por conta do final da safra. Principalmente, o açúcar total com queda de (30%).

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

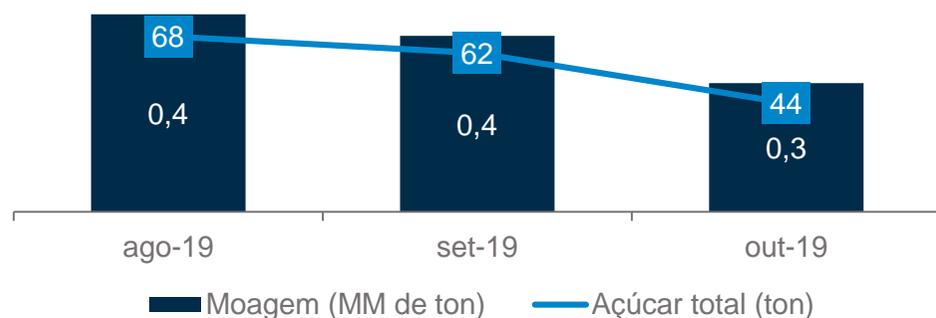


Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,3	0,3	2,3
Própria	0,2	0,1	0,1	1,0
Terceiros	0,3	0,2	0,1	1,3
Área colhida (mil ha)	5,9	4,5	3,3	25,4
Própria	1,8	0,8	1,2	8,7
Terceiros	4,1	3,6	2,1	16,6
TCH (ton. / ha)	71,2	62,8	58,7	78,2
Própria	98,6	84,7	70,6	97,8
Terceiros	59,5	57,8	51,8	67,9
ATR (kg. / ton.)	151,6	161,7	157,3	140,6
Própria	152,4	161,1	155,6	137,3
Terceiros	151,0	162,0	159,4	143,2
Açúcar total (ton)	69,5	56,3	39,4	327,0
Própria	29,9	19,1	21,0	140,9
Terceiros	39,6	37,2	18,5	186,1
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	46.273	36.623	25.887	211.600
Exportação Energia (MWh)	32.187	31.467	32.274	179.041

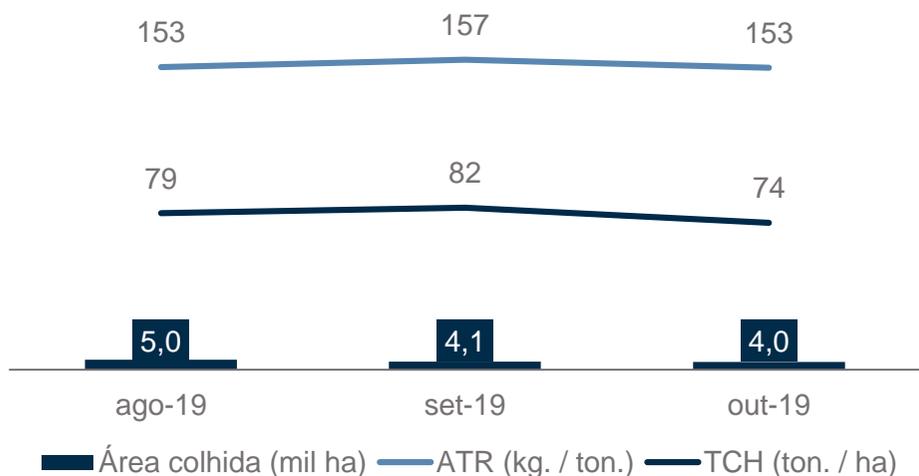
Brenco: Indicadores operacionais (Alto Taquari)

Por conta do final da safra é natural que haja uma queda nos indicadores operacionais, como pode ser observado no comparativo de out/19 com set/19.

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

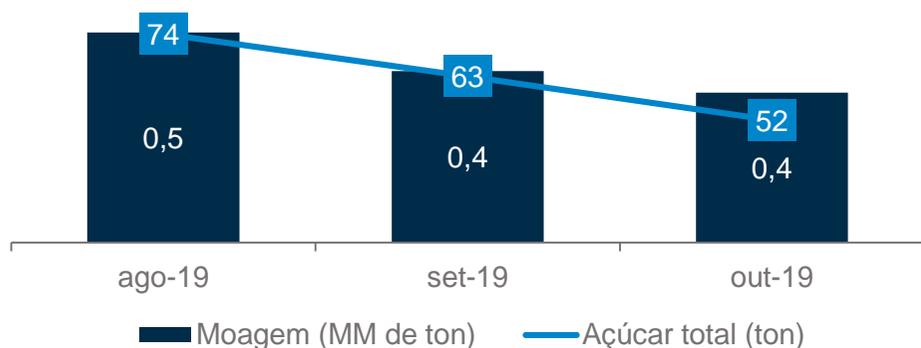


Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,4	0,3	2,6
Própria	0,2	0,2	0,2	1,6
Terceiros	0,2	0,2	0,1	1,1
Área colhida (mil ha)	5,0	4,1	4,0	31,9
Própria	2,9	1,9	3,0	20,3
Terceiros	2,1	2,2	1,0	11,6
TCH (ton. / ha)	79,3	82,1	74,4	78,0
Própria	74,8	85,8	72,9	75,8
Terceiros	85,6	79,1	78,7	81,8
ATR (kg. / ton.)	153,4	157,1	153,0	141,1
Própria	152,0	157,6	151,8	137,5
Terceiros	154,6	156,7	156,2	146,3
Açúcar total (ton)	67,8	61,8	44,0	371,5
Própria	32,0	27,7	31,7	213,6
Terceiros	35,7	34,1	12,3	157,9
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	7.986	9.494	-	61.636
Etanol Hidratado (m³)	33.647	30.745	28.898	175.027
Exportação Energia (MWh)	30.764	28.616	20.095	169.885

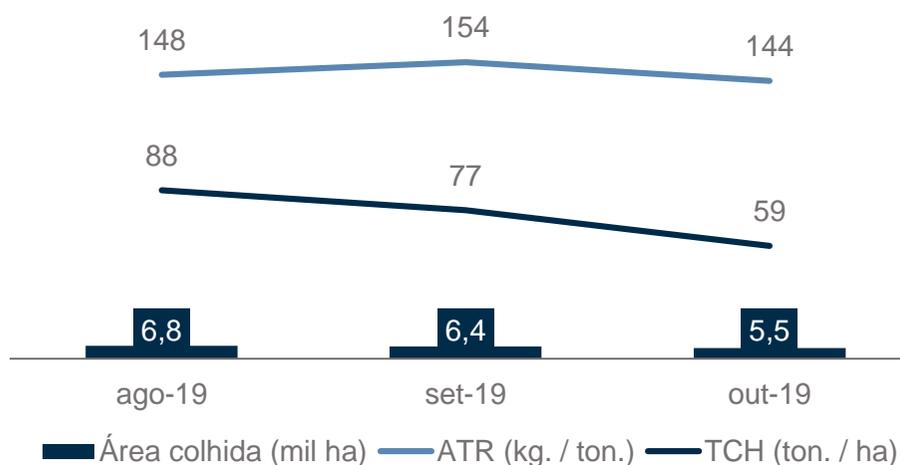
Brenco: Indicadores operacionais (Costa Rica)

Em out/19 os indicadores operacionais sofrem uma diminuição considerável, com a produtividade apresentando a maior queda (24%).

Moagem e Açúcar total



Agrícola: Área colhida, TCH e ATR

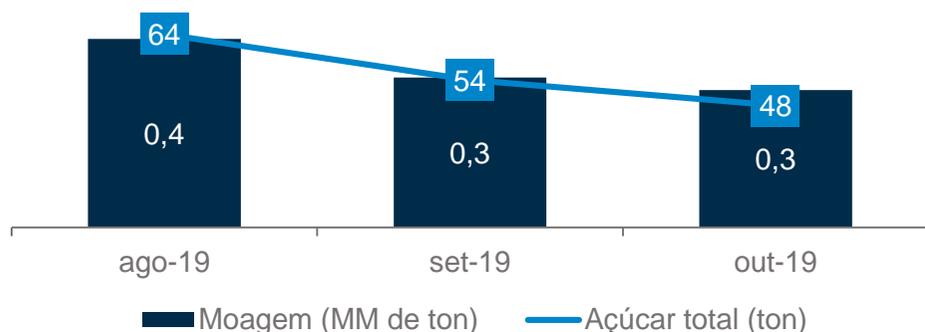


Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,4	0,4	3,0
Própria	0,3	0,2	0,3	1,7
Terceiros	0,2	0,2	0,1	1,2
Área colhida (mil ha)	6,8	6,4	5,5	37,2
Própria	3,1	3,0	3,7	21,9
Terceiros	3,7	3,3	1,8	15,3
TCH (ton. / ha)	87,6	77,2	58,7	80,0
Própria	82,3	70,9	61,9	75,1
Terceiros	92,1	83,0	51,9	87,0
ATR (kg. / ton.)	147,5	154,1	144,4	138,0
Própria	144,9	153,0	145,7	136,1
Terceiros	150,2	155,3	141,0	140,6
Açúcar total (ton)	73,8	62,9	51,6	410,2
Própria	36,4	33,0	38,4	236,4
Terceiros	37,4	29,9	13,2	173,8
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	47.597	41.495	33.556	266.751
Exportação Energia (MWh)	37.211	33.019	36.960	231.321

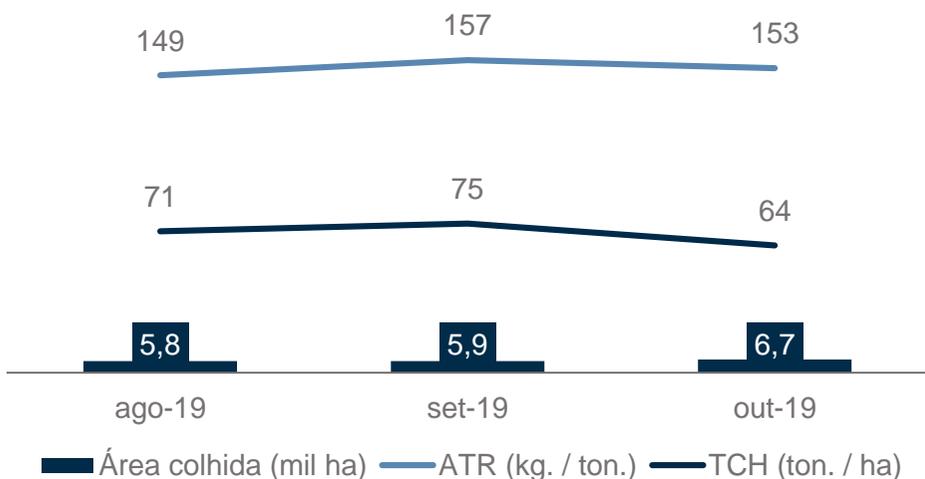
Brenco: Indicadores operacionais (Morro Vermelho)

Apesar do período de final de safra, no qual os indicadores sofrem diminuições, a área colhida teve uma melhora de 1% em relação a set/19 e a moagem manteve-se.

Moagem e Açúcar total



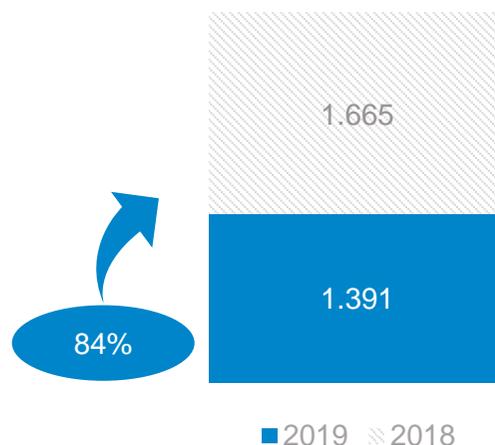
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



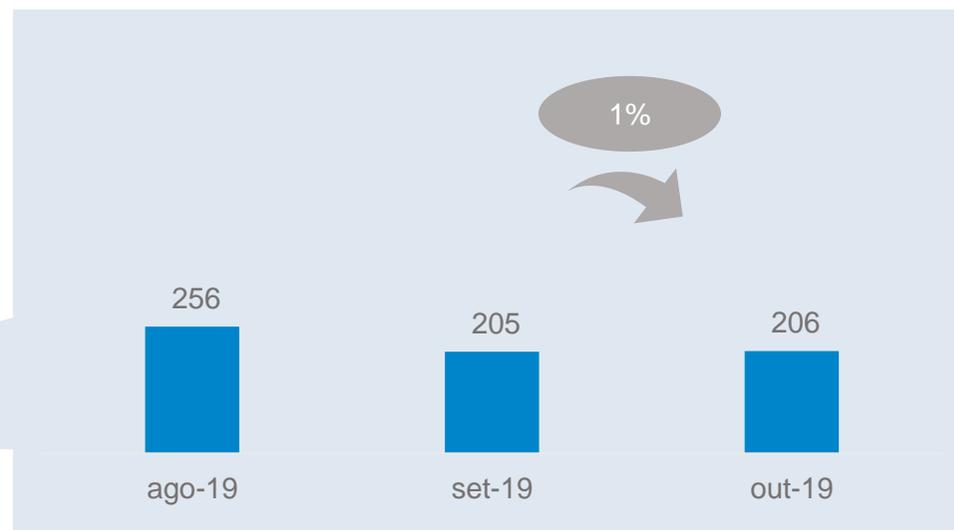
Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,4	0,3	0,3	2,5
Própria	0,3	0,2	0,2	1,6
Terceiros	0,1	0,1	0,1	0,9
Área colhida (mil ha)	5,8	5,9	6,7	37,3
Própria	3,7	3,9	4,1	23,5
Terceiros	2,1	2,0	2,5	13,8
TCH (ton. / ha)	70,9	74,8	63,9	72,3
Própria	67,2	71,0	66,5	70,9
Terceiros	77,6	82,0	59,7	74,7
ATR (kg. / ton.)	149,1	156,8	152,8	138,5
Própria	149,9	154,8	151,5	137,5
Terceiros	147,6	159,7	156,0	140,1
Açúcar total (ton)	64,1	53,6	47,8	341,9
Própria	43,0	32,0	33,6	214,5
Terceiros	21,1	21,7	14,2	127,5
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	7.002	302	397	26.629
Etanol Hidratado (m³)	33.032	33.440	30.565	187.833
Exportação Energia (MWh)	19.389	15.357	18.477	121.680

Brenco: Receita Líquida

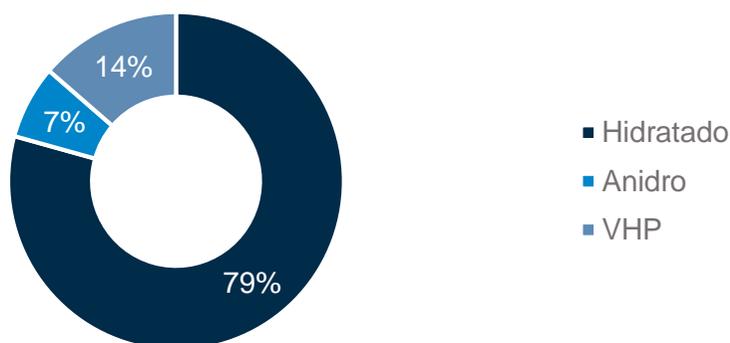
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líq. em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

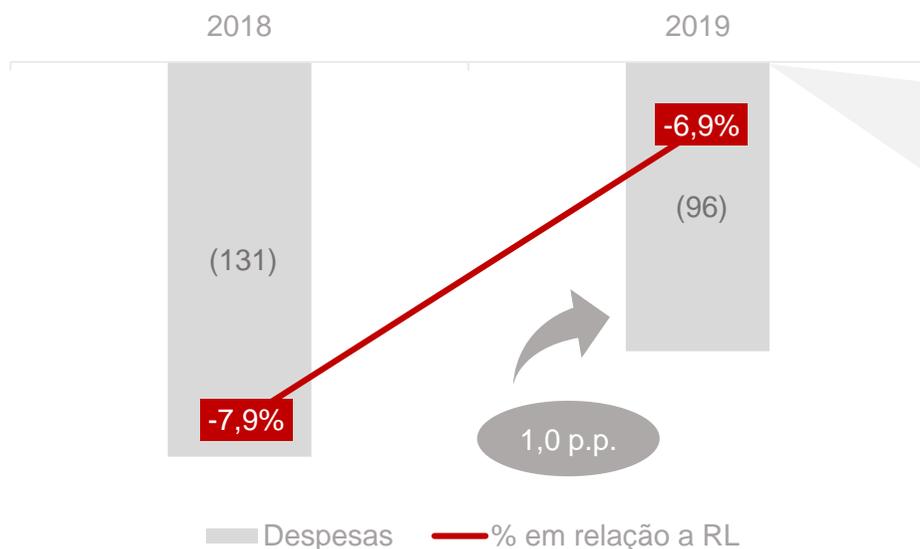


Comentários

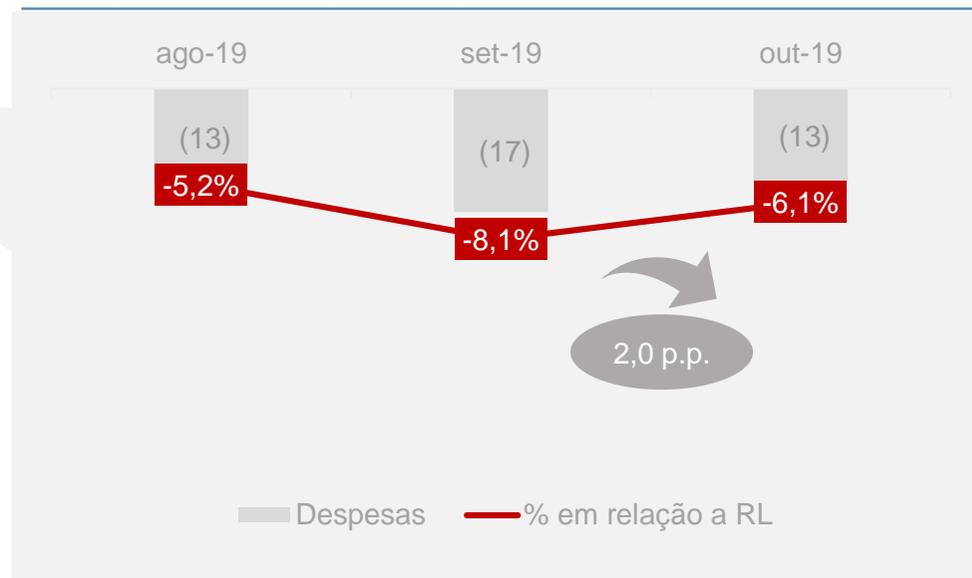
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 84% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em setembro, houve um aumento de R\$ 1 MM, ocasionado pelo aumento na venda de Etanol Hidratado em R\$ 4 MM e pela retração da comercialização de energia em (R\$ 3 MM).
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 79% da receita total, superando em 2% a participação do mês passado.

Brenco: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

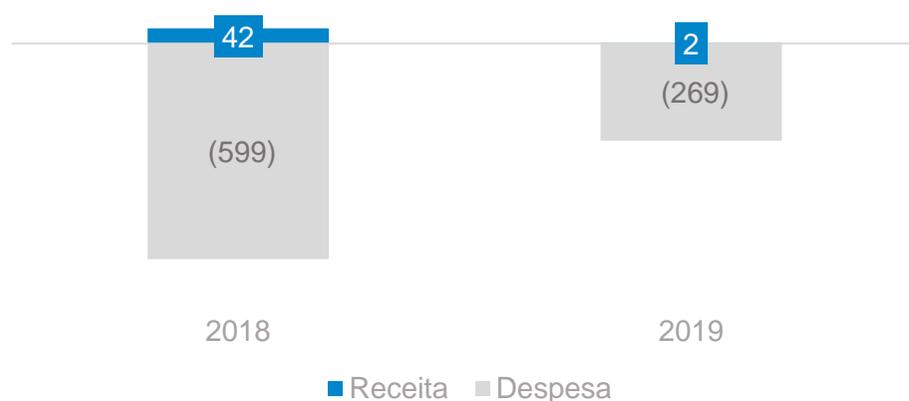
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em out/19 tiveram uma diminuição tanto no valor bruto de (R\$ 4 MM) quanto em termos do % de receita líquida em 2,0 p.p.. A variação deve-se a uma correção no valor de set/19, no qual houve um reconhecimento de multa por não cumprimento do contrato de energia, logo em out/19 os valores voltaram a normalidade.
- As Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra 2019/20 estão 1,0 p.p. menor do que na safra 2018/19.

Brenco: Resultado e EBITDA ajustado

Apesar do final da safra a Brenco alcançou seu primeiro Resultado Líquido positivo do ano, além disso obteve uma margem EBITDA de 40,7 %, com uma melhora nos últimos meses.

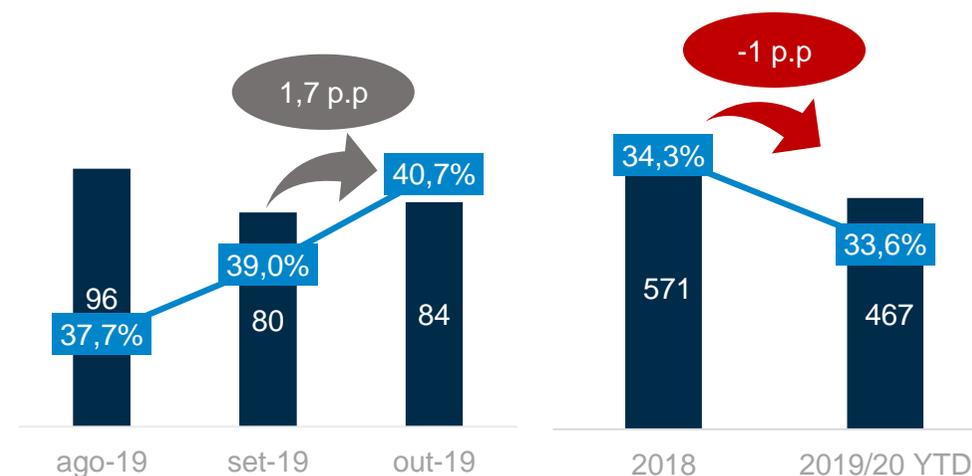
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	256	205	206	1.665	1.391
CPV	(213)	(157)	(167)	(1.550)	(1.262)
CPV Cash	(147)	(113)	(112)	(962)	(832)
CPV Non Cash	(65)	(44)	(56)	(588)	(430)
Lucro bruto	43	48	39	114	129
em % Rec. Líq.	16,8%	23,5%	18,8%	6,9%	9,3%
Desp. venda, gerais e adm.	(13)	(17)	(13)	(131)	(96)
Resultado Operacional	30	32	26	(17)	33
em % Rec. Líq.	11,7%	15,4%	12,7%	-1,0%	2,3%
Participações soc.	-	-	-	20	-
Result. Financeiro Líq.	(85)	(39)	(15)	(556)	(267)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(10)	-
Resultado líquido	(55)	(7)	12	(564)	(235)
em % Rec. Líq.	-21,6%	-3,4%	5,6%	-33,9%	-16,9%

EBITDA

Result. Op.(EBIT)	30	32	26	(17)	33
Dep. e Amort.	67	48	58	588	434
(=) EBITDA	96	80	84	571	467
Margem EBITDA	37,7%	39,0%	40,7%	34,3%	33,6%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A Companhia continua com Lucro Bruto positivo, porém com uma diminuição de R\$ 9 MM em relação a set/19, justificada pelo aumento do CPV non cash.
- Apesar da piora no resultado operacional, a Brenco, no mês de out/19, conseguiu ampliar sua Margem EBITDA em 1,7 p.p em relação ao mês anterior.

Brenco: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ mil	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	13	9	17
Aplicações financeiras	3	3	3
1 Contas a receber de clientes	208	232	191
2 Estoques	555	582	529
Ativos biológicos	147	156	162
Tributos a recuperar	77	68	62
Partes relacionadas	9	10	2
Outros créditos	49	58	58
Total Ativo Circulante	1.060	1.118	1.024
Não circulante			
2 Estoques	141	141	141
Tributos a recuperar	21	21	14
Depósitos judiciais	66	66	66
Partes relacionadas	898	898	898
Outros créditos	1	1	1
Realizável a Longo Prazo	1.127	1.128	1.120
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	3.498	3.460	3.424
Intangível	365	365	364
Total Não Circulante	4.997	4.959	4.914
Total do ativo	6.057	6.076	5.938

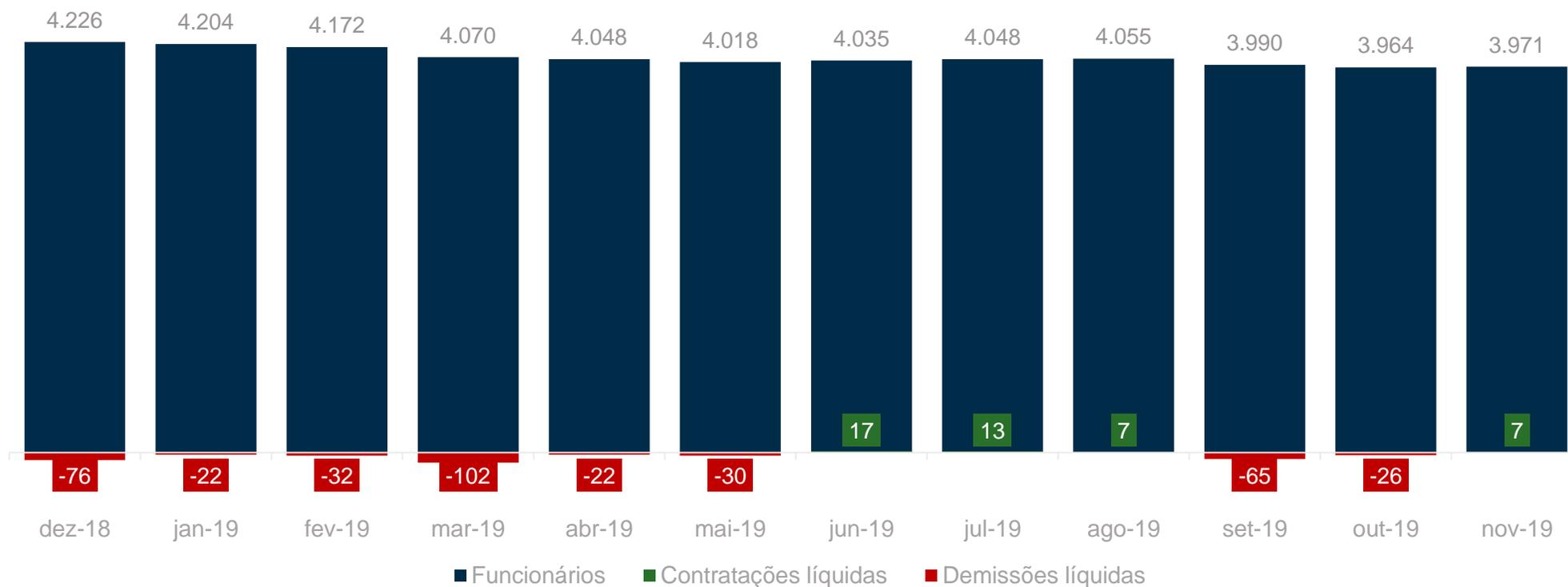
Passivo - em R\$ mil	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	486	511	416
Empréstimos e financiamentos	3.874	3.904	3.908
Salários e encargos	46	46	50
Tributos a recolher	48	59	47
3 Adiantamentos de clientes	38	24	7
Partes relacionadas	109	125	45
Outros débitos	22	23	24
Total Passivo Circulante	4.624	4.693	4.497
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	349	349	349
Tributos parcelados	12	11	10
Partes relacionadas	788	747	792
Provisão para contingências	29	29	29
Outros débitos	9	9	10
Não Circulante	1.188	1.145	1.191
Total do passivo	5.812	5.838	5.688
Capital social	4.285	4.285	4.285
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(4.040)	(4.047)	(4.036)
Total Patrimônio Líquido	245	238	250
Total do passivo e PL	6.057	6.076	5.938

Comentários

- 1. Contas a receber de clientes:** A variação de R\$ 41 MM refere-se ao recebimento das vendas faturadas no final do mês de set/19 e normalização no mês de out/19.
- 2. Estoques:** A variação de R\$ 53 MM refere-se a redução no saldo da conta pela maior compensação de adiantamento de parceria agrícola.
- 3. Adiantamento de clientes:** Variação de R\$ 18 MM refere-se a adiantamentos que encontravam-se em aberto até set/19.

Brenco: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Brenco finalizou o mês de novembro com 3.971 colaboradores.
- Houve um aumento de sete colaboradores ao longo do mês de novembro.

Brenco: Imobilizado

Os decréscimos nas alíneas de Demais Máquinas e Outros são devidos a sinistros ocorridos no período e reclassificação para as alíneas de Máquinas e Equipamentos.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	7.440	12	7.452	12	7.463	(3.685)	3.778
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	2.389	0	2.389	1	2.391	(851)	1.540
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	383	0	383	0	383	(263)	120
Demais Máquinas e Equipamentos	139	0	139	(0)	139	(108)	31
Edifícios e Instalações	842	-	842	-	842	(184)	658
Benfeitorias	132	-	132	-	132	(33)	99
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	188	-	188	-	188	(109)	80
Terras	72	-	72	-	72	-	72
Outros	12	1	12	(0)	12	-	12
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	2.779	-	2.779	-	2.779	(2.092)	688
Planta Portadora em formação	103	11	114	11	124	-	124
Intangível							
Direito de uso de software	14	-	14	-	14	(13)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	388	-	388	-	388	(33)	354
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

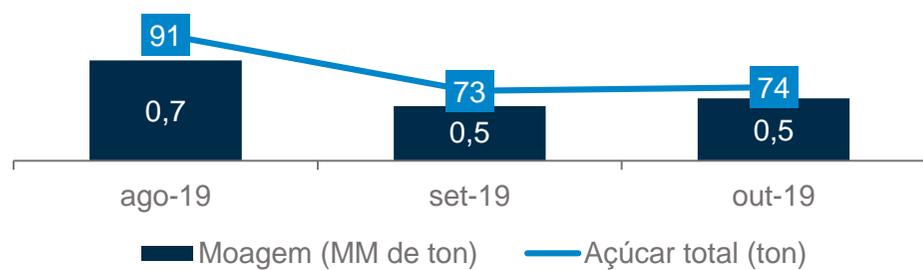
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Agroenergía Santa Luzia S.A. (“USL”)

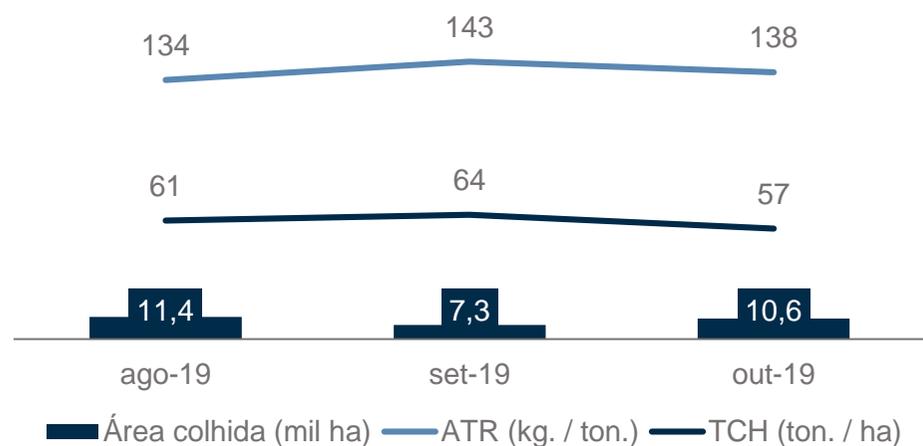
USL: Indicadores operacionais

A diminuição da qualidade da cana e da produtividade não afetou os indicadores de açúcar total com aumento de 2% e de área colhida com 46%.

Moagem e Açúcar total



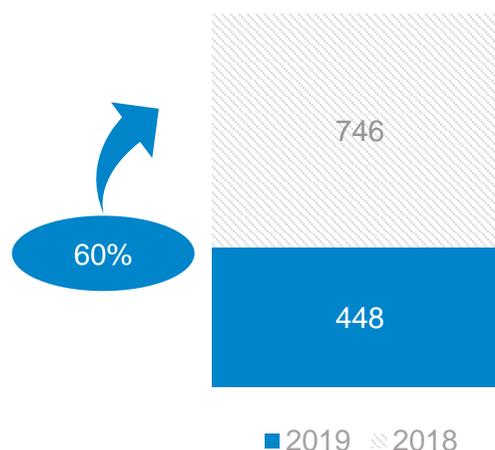
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



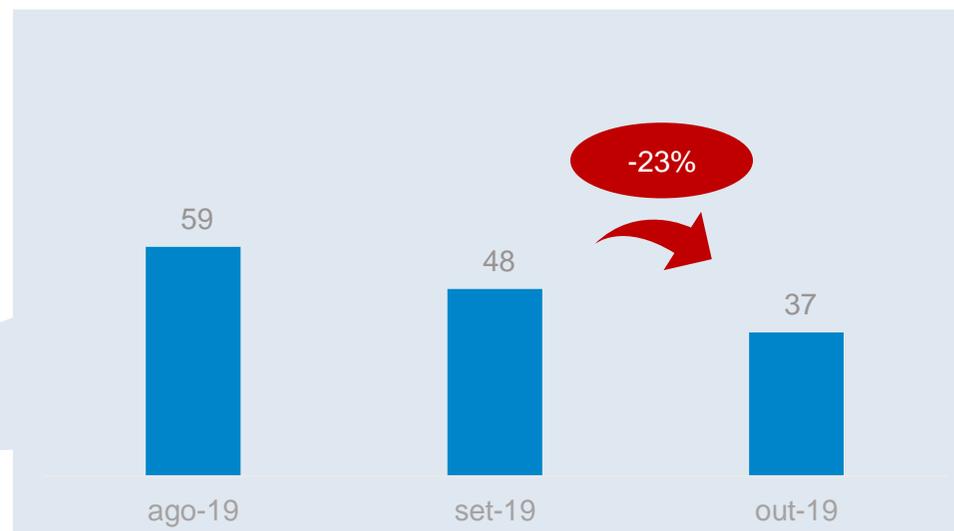
Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,7	0,5	0,5	4,4
Própria	0,4	0,3	0,4	3,0
Terceiros	0,3	0,2	0,2	1,5
Área colhida (mil ha)	11,4	7,3	10,6	64,4
Própria	5,9	4,9	7,1	43,4
Terceiros	5,4	2,4	3,5	21,0
TCH (ton. / ha)	61,1	64,1	57,0	66,2
Própria	57,4	66,7	56,1	65,7
Terceiros	65,2	58,8	58,9	67,4
ATR (kg. / ton.)	133,5	143,0	137,6	125,2
Própria	131,4	140,3	138,4	122,5
Terceiros	136,3	148,9	135,9	130,7
Açúcar total (ton)	91,4	72,9	74,1	554,3
Própria	50,7	48,8	49,0	362,9
Terceiros	40,6	24,1	25,1	191,4
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	224	6.080	5.126	35.018
Etanol Hidratado (m³)	59.296	39.602	43.076	321.448
Exportação Energia (MWh)	45.190	41.334	37.390	294.358

USL: Receita Líquida

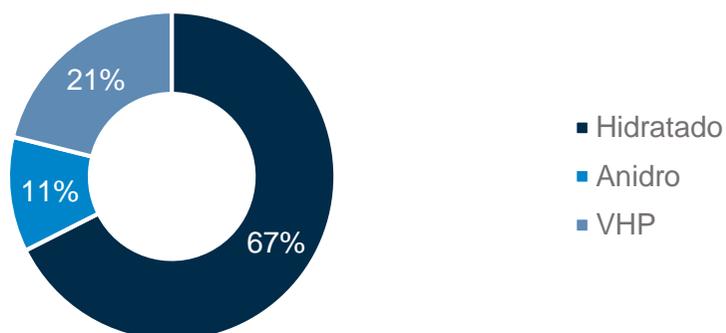
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

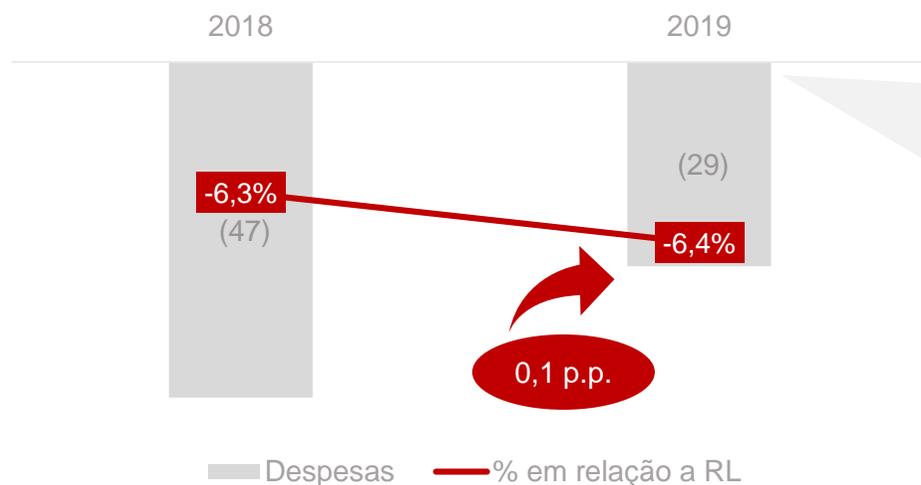


Comentários

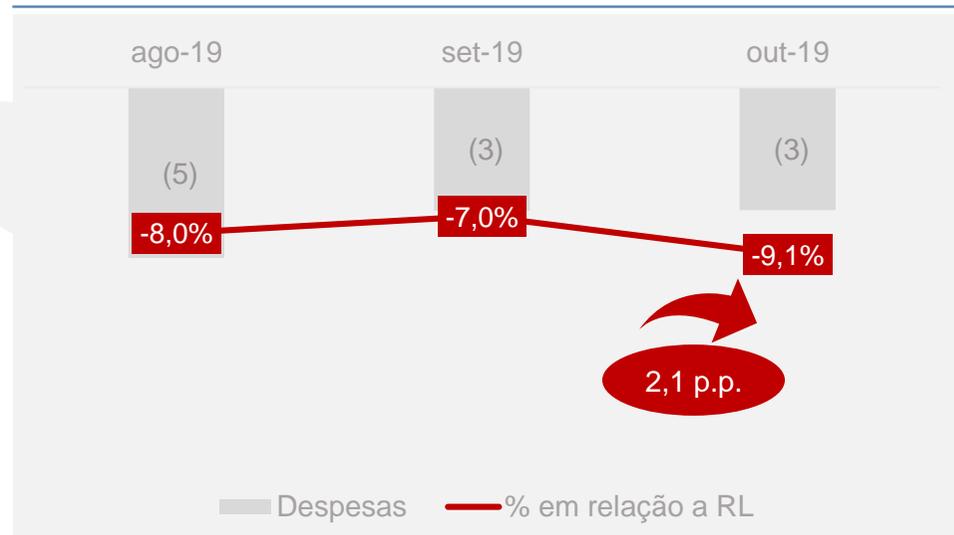
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 60% da receita apurada na safra 18/19.
- Em out/19, houve uma redução de R\$ 11 MM na receita da USL, justificada pela retração na comercialização de energia no valor de (R\$17 MM) e, principalmente, pela variação positiva do Etanol Hidratado.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, porém vem perdendo destaque nos últimos meses. Seu percentual é de 67% da receita total, semelhante ao mês anterior.

USL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em out/19 tiveram um aumento de 2,1 p.p em relação ao mês anterior, ocasionado pelo menor faturamento de energia elétrica.
- A redução das Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra demonstram um valor 0,1 p.p. maior do que na safra 2018/19.

USL: Resultado e EBITDA ajustado

Apesar da USL apresentar outro resultado líquido negativo em out/19, a empresa vem mostrando resultados crescentes de margem EBITDA com uma média de 33%.

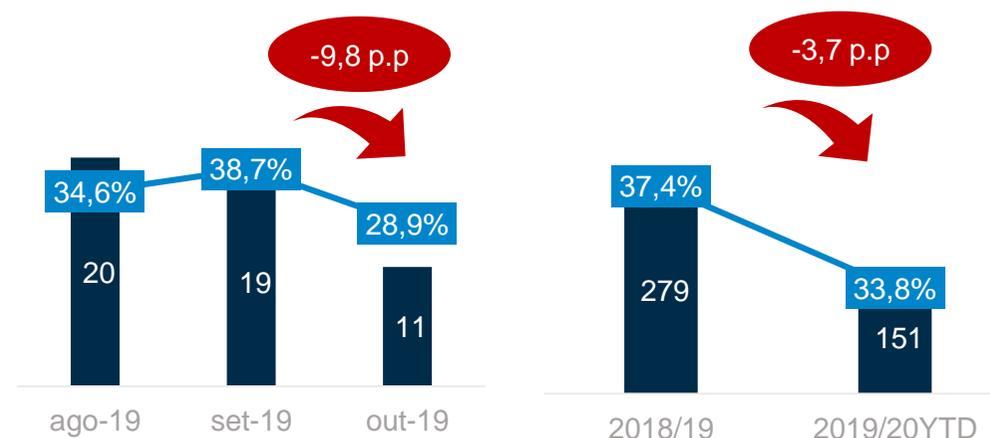
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	59	48	37	746	448
CPV	(43)	(32)	(30)	(690)	(373)
CPV Cash	(34)	(26)	(23)	(420)	(262)
CPV Non Cash	(9)	(6)	(7)	(271)	(110)
Lucro bruto	15	16	7	56	(372)
em % Rec. Líq.	26,2%	32,7%	18,7%	7,5%	-83,1%
Desp. venda, gerais e adm.	(5)	(3)	(3)	(47)	(29)
Resultado Operacional	11	12	4	8	(401)
em % Rec. Líq.	18,2%	25,6%	9,6%	1,1%	-89,5%
Result. Financeiro Líq.	(12)	(8)	(5)	(97)	(51)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(1)	4	(1)	(89)	(4)
em % Rec. Líq.	-2,4%	8,5%	-3,9%	-11,9%	-0,9%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	11	12	4	8	47
Dep. e Amort.	10	6	7	271	105
(=) EBITDA	20	19	11	279	151
Margem EBITDA	34,6%	38,7%	28,9%	37,4%	33,8%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A USL apresentou em out/19 um lucro líquido negativo na Safra 2019/20. Apesar da piora nos resultados, o prejuízo acumulado do ano pode ser revertido se houver uma manutenção dos resultados positivos dos meses anteriores a ago/19.
- O Lucro Bruto diminuiu 14 p.p., devido a decréscimo da receita líquida em R\$ 11 MM.
- O EBITDA teve diminuição de 9,8 p.p. em relação a set/19.

USL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
Contas a receber de clientes	59	72	60
1 Estoques	191	245	259
Ativo biológico	44	48	54
Tributos a recuperar	36	33	34
Partes relacionadas	0	0	0
Outros créditos	18	22	23
Total Ativo Circulante	348	422	432
Aplicações financeiras	2	2	2
1 Estoques	45	45	45
Tributos a recuperar	3	4	4
Depósitos judiciais	16	16	16
Partes relacionadas	161	104	58
Realizável a Longo Prazo	228	171	125
Investimentos	1	1	1
Imobilizado	988	979	975
Intangível	254	254	254
Total Não Circulante	1.472	1.405	1.354
Total Ativo	1.821	1.827	1.786

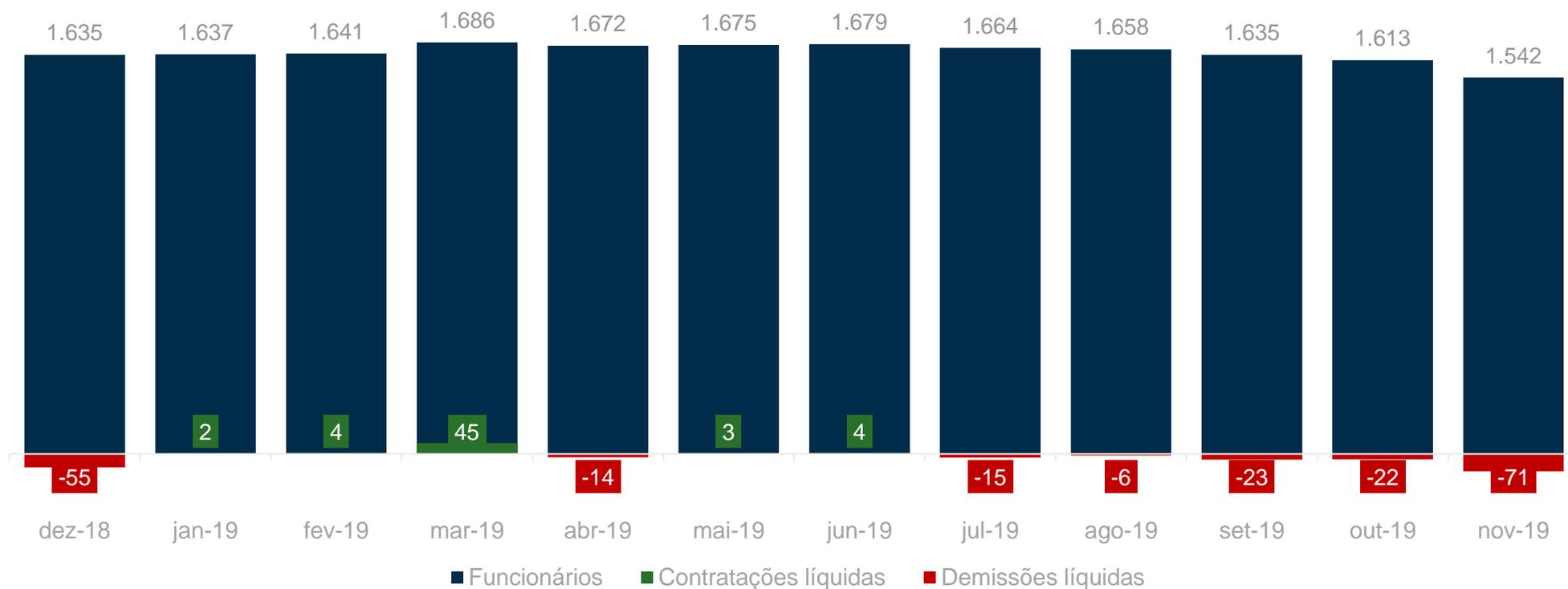
Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	181	180	152
Empréstimos e financiamentos	840	847	850
Salários e encargos	17	16	17
Tributos a recolher	16	13	13
Tributos parcelados	1	1	1
Adiantamentos de clientes	13	7	2
Partes relacionadas	26	30	19
Outros débitos	3	3	3
Passivo circulante	1.096	1.098	1.059
Partes relacionadas	46	46	46
Provisão para contingências	15	15	15
Não circulantes	61	61	61
Total do passivo	1.157	1.159	1.120
Capital social	1.119	1.119	1.119
Reserva legal	3	3	3
Prejuízos acumulados	(458)	(454)	(456)
Total Patrimônio	664	668	666
Total do passivo e PL	1.821	1.827	1.786

Comentários

1.Estoque: Variação de R\$14 MM ocasionado pelo pico de produção da safra 2019/20 e estratégias comerciais para melhora na captura do preço no período de entressafra.

USL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A USL finalizou o mês de nov/19 com 1.542 colaboradores.
- Houve uma redução de 71 colaboradores ao longo do mês de nov/19.

USL: Imobilizado

O Imobilizado da USL encerrou o mês de out/19 em R\$ 1,2 Bi. O aumento no Imobilizado Bruto deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	2.398	8	2.406	12	2.418	(1.194)	1.224
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	576	0	577	0	577	(209)	368
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	119	0	119	0	120	(61)	59
Demais Máquinas e Equipamentos	43	0	43	0	44	(28)	16
Edifícios e Instalações	90	-	90	-	90	(12)	78
Benfeitorias	175	-	175	0	175	(44)	131
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	34	-	34	-	34	(10)	24
Terras	3	-	3	-	3	-	3
Outros	1	0	1	2	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	1.041	-	1.041	-	1.041	(804)	238
Planta Portadora em formação	38	7	45	10	55	-	55
Intangível							
Direito de uso de software	2	-	2	-	2	(1)	1
Licenças ambientais	3	-	3	-	3	(3)	0
Contrato de energia	273	-	273	-	273	(24)	248
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

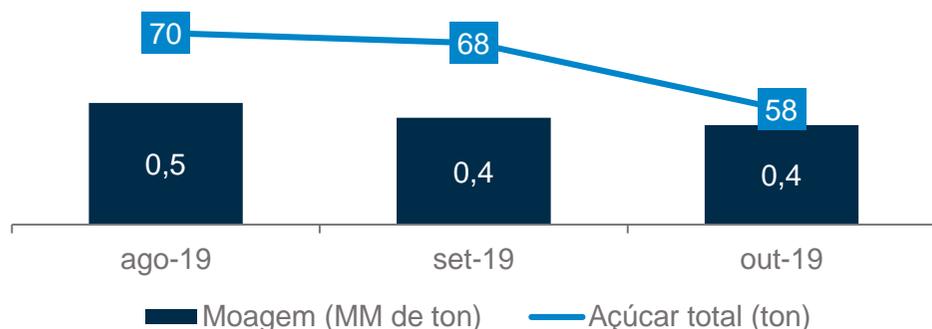
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Rio Claro Agroindustrial S.A. (“URC”)

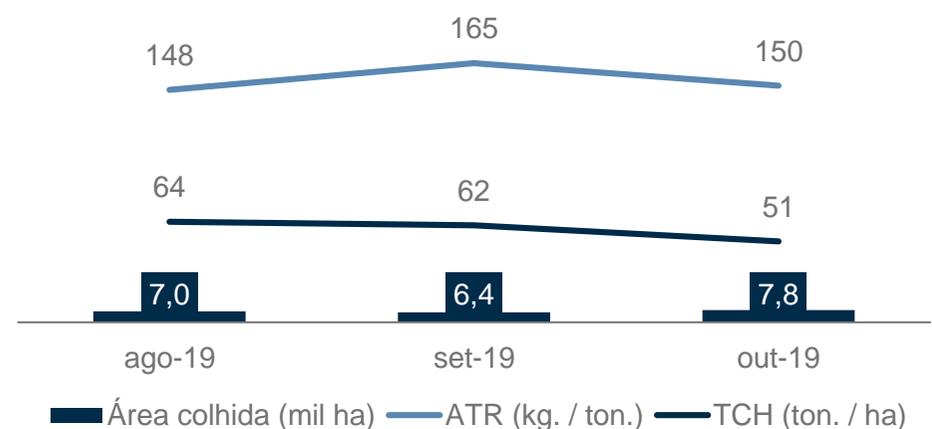
URC: Indicadores operacionais

Apesar do final da safra, no qual os indicadores apresentam diminuições, a área colhida em out/19 obteve um aumento de 21% em relação ao mês passado.

Moagem e Açúcar total



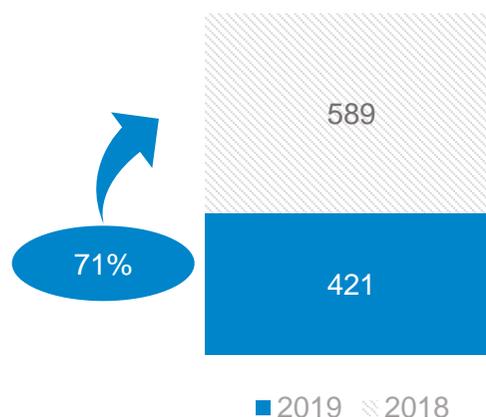
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,4	0,4	3,0
Própria	0,2	0,2	0,2	1,5
Terceiros	0,2	0,2	0,2	1,5
Área colhida (mil ha)	7,0	6,4	7,8	46,6
Própria	3,9	2,7	3,2	23,8
Terceiros	3,1	3,7	4,6	22,8
TCH (ton. / ha)	63,9	61,6	51,5	63,9
Própria	62,4	67,7	50,3	62,2
Terceiros	65,8	57,1	52,3	65,6
ATR (kg. / ton.)	147,8	164,6	150,4	136,4
Própria	141,9	156,3	144,8	130,7
Terceiros	154,0	171,3	155,3	141,8
Açúcar total (ton)	69,7	68,2	57,9	409,9
Própria	34,5	29,1	25,7	191,2
Terceiros	35,2	39,0	32,2	218,7
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	0%	0%	0%	0%
Etanol %	100%	100%	100%	100%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	-	-	-	-
Etanol Anidro (m³)	27.180	24.664	24.120	103.799
Etanol Hidratado (m³)	16.394	18.758	12.474	155.454
Exportação Energia (MWh)	44.133	36.676	36.020	272.866

URC: Receita Líquida

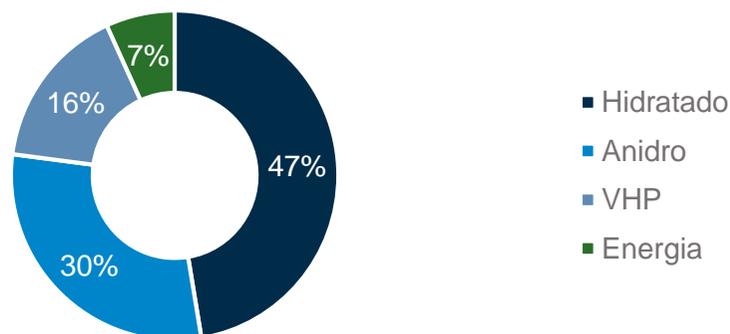
Rec. líquida (R\$ MM) : acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

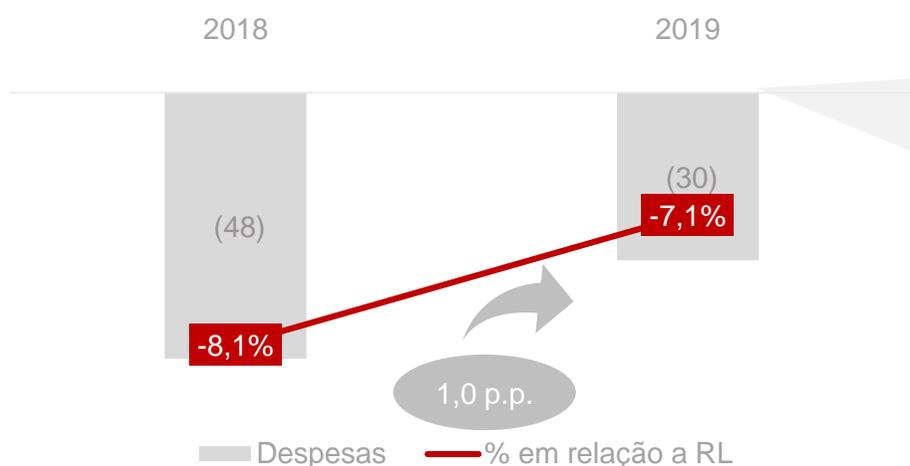


Comentários

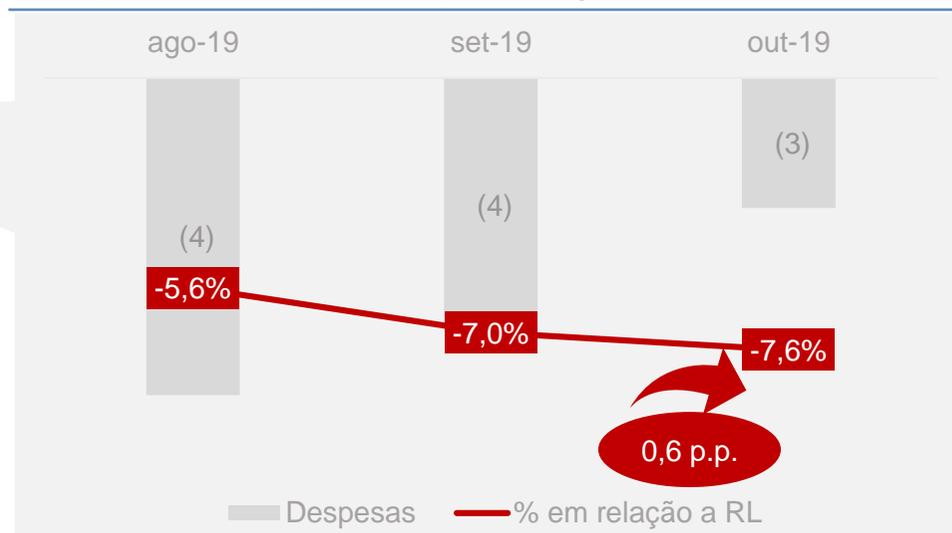
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 71% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em setembro, a variação de R\$ 10 MM está relacionada, principalmente, com a queda na venda de Etanol Hidratado.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, apesar da diminuição constante no destaque desse insumo, ele ainda apresenta 47% da receita total, porém menor que os 51% referentes ao mês anterior.

URC: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em outubro tiveram um aumento de 0,6 p.p em relação ao mês anterior, apesar da redução dos valores absolutos, as despesas administrativas tiveram um aumento relacionado a queda de (18%) na receita.
- A Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 1,0 p.p. melhores do que na safra 2018/19.

URC: Resultado e EBITDA ajustado

O final da safra afetou drasticamente os resultados operacionais da empresa que antes vinham com EBITDA de ~R\$ 20 MM, em out/19 obteve 36,8 p.p. a menos.

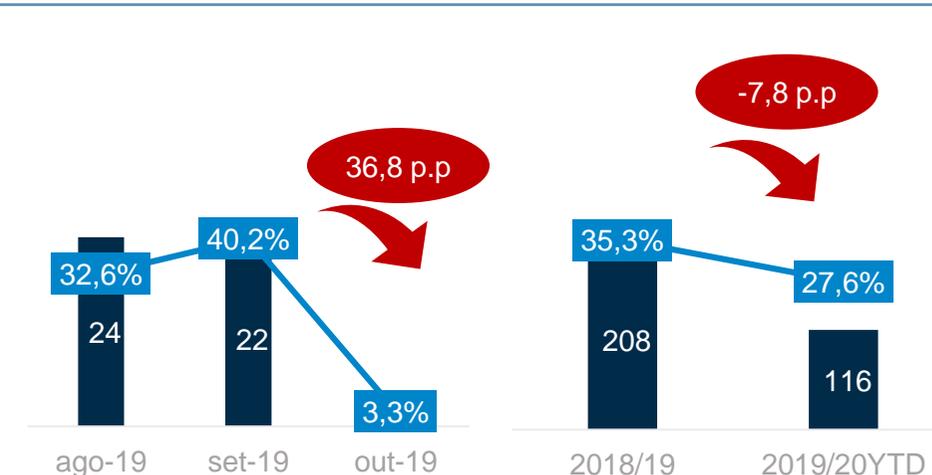
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	74	56	46	589	421
CPV	(65)	(42)	(57)	(509)	(407)
CPV Cash	(46)	(31)	(41)	(333)	(272)
CPV Non Cash	(18)	(11)	(16)	(176)	(134)
Lucro bruto	10	14	(11)	80	14
em % Rec. Líq.	13,2%	24,7%	-24,7%	13,6%	3,3%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(3)	(48)	(30)
Resultado Operacional	6	10	(15)	33	(16)
em % Rec. Líq.	7,6%	17,6%	-32,3%	5,5%	-3,8%
Result. Financeiro Líq.	(16)	(12)	(8)	(137)	(77)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	(0)	-
Resultado líquido	(10)	(2)	(23)	(105)	(93)
em % Rec. Líq.	-14,1%	-3,4%	-49,1%	-17,8%	-22,2%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	6	10	(15)	33	(16)
Dep. e Amort.	19	13	16	176	132
(=) EBITDA	24	22	2	208	116
Margem EBITDA	32,6%	40,2%	3,3%	35,3%	27,6%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- O resultado líquido foi o segundo pior resultado desde mai/19 com (R\$ 25 MM), ocasionado pela diminuição de receita e aumento do CPV Cash.
- O EBITDA do mês de out/19 reduziu ao patamar de R\$ 2 MM, inferior ao mês passado, com uma margem de 3,3 p.p.

URC: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	1	1
Contas a receber de clientes	103	116	110
1 Estoques	140	170	153
Ativos biológicos	40	39	41
Tributos a recuperar	71	61	66
Partes relacionadas	14	14	0
Outros créditos	12	10	10
Total Ativo Circulante	380	412	381
Aplicações financeiras	7	7	7
1 Estoques	56	56	56
Tributos a recuperar	19	15	13
Depósitos judiciais	4	4	4
Partes relacionadas	204	204	204
Realizável a Longo Prazo	291	287	284
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	854	846	838
Intangível	250	250	249
Total Não Circulante	1.401	1.388	1.377
Total do ativo	1.781	1.800	1.758

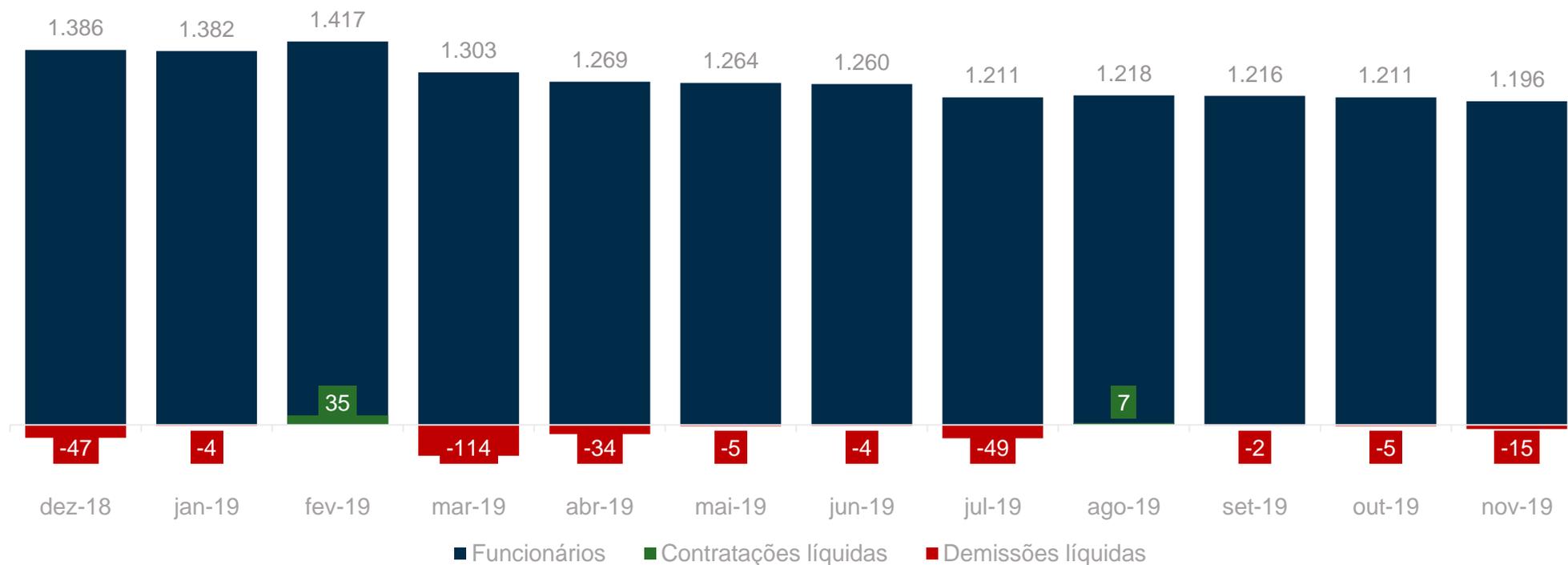
Passivo em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	166	180	165
Empréstimos e financiamentos	901	907	909
Salários e encargos	17	17	18
Tributos a recolher	23	14	18
Adiantamentos de clientes	11	8	4
Partes relacionadas	40	48	15
Outros débitos	2	2	2
Passivo circulante	1.159	1.175	1.131
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Tributos parcelados	-	1	1
Partes relacionadas	444	448	473
Provisão para contingências	4	4	4
Não circulante	448	453	478
Total do passivo	1.607	1.628	1.609
Capital social	1.002	1.002	1.002
Reserva de capital	5	5	5
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(833)	(835)	(858)
Total do patrimônio	174	172	149
Total do passivo e PL	1.781	1.800	1.758

Comentários

1.Estoque: A variação do volume de estoque em R\$ 17 MM está relacionado com a maior compensação de adiantamento de parceria agrícola.

URC: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Rio Claro finalizou o mês de nov/19 com 1.196 colaboradores.
- Houve uma redução de 15 colaboradores no quadro de nov19.

URC: Imobilizado

O Imobilizado da URC encerrou o mês de out/19 em R\$ 1,1 Bi. O aumento no Imobilizado Bruto deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	2.105	5	2.110	5	2.115	(1.032)	1.083
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	527	0	527	0	527	(205)	323
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	112	-	112	-	112	(63)	49
Demais Máquinas e Equipamentos	27	(0)	27	0	27	(20)	8
Edifícios e Instalações	62	-	62	-	62	(9)	53
Benfeitorias	147	-	147	-	147	(38)	110
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	2	-	2	-	2	(0)	1
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	0	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	921	-	921	-	921	(672)	250
Planta Portadora em formação	33	5	38	4	42	-	42
Intangível							
Direito de uso de software	0	-	0	-	0	(0)	0
Licenças ambientais	1	-	1	-	1	(1)	-
Contrato de energia	269	-	269	-	269	(24)	245
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

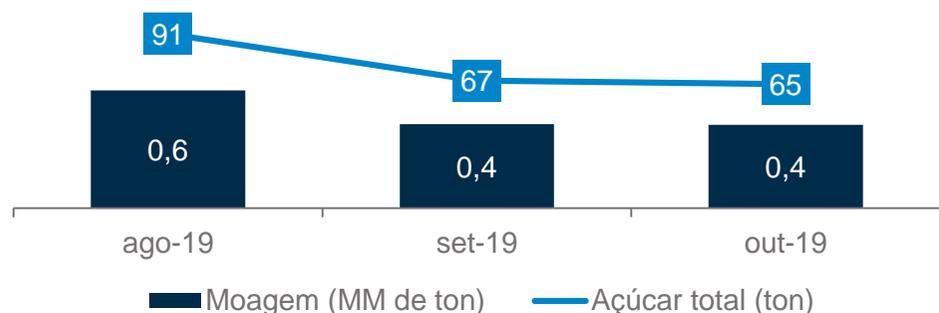
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Conquista do Pontal S.A. (“UCP”)

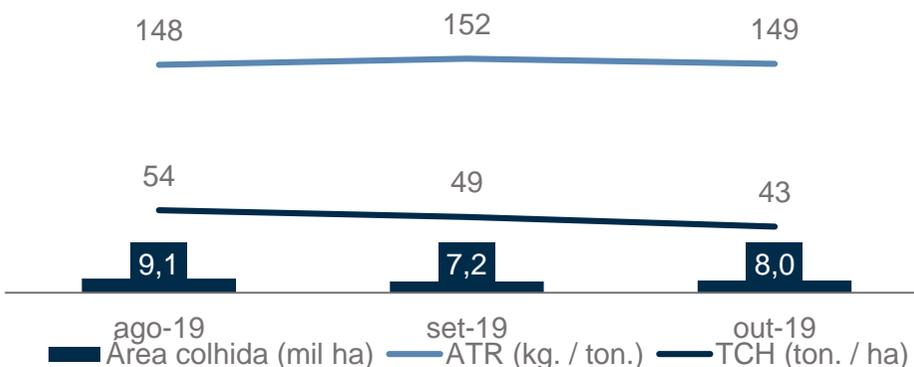
UCP: Indicadores operacionais

Apesar do final da safra, no qual os indicadores apresentam uma diminuição, a área colhida em out/19 apresentou um aumento de 11% em relação ao mês de set/19.

Moagem e Açúcar total



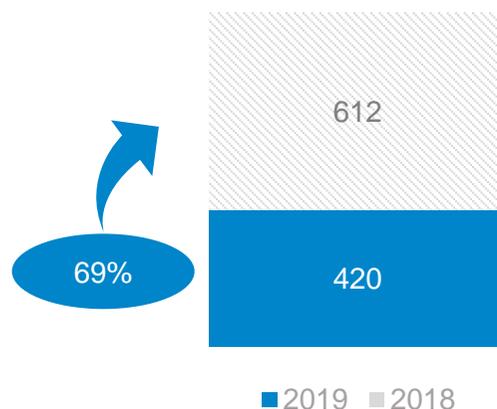
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



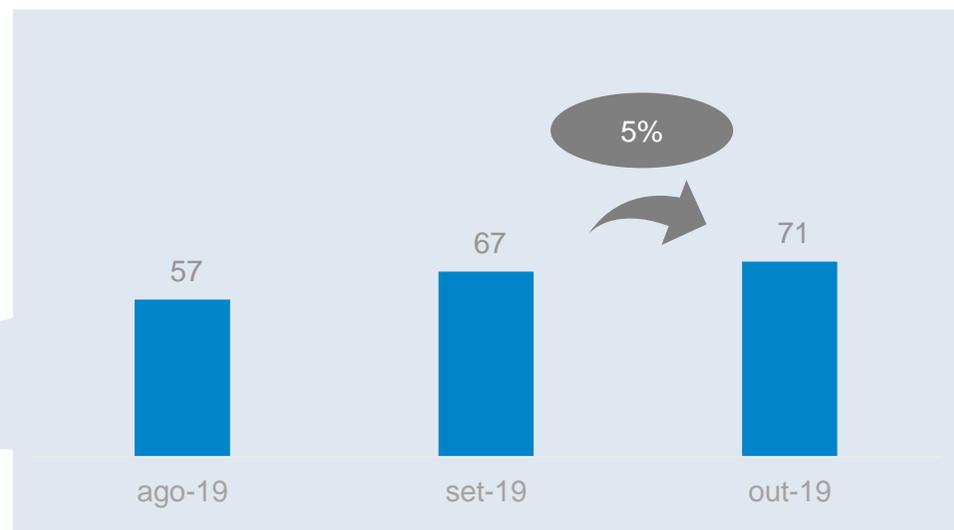
Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,6	0,4	0,4	3,5
Própria	0,4	0,3	0,3	2,5
Terceiros	0,2	0,2	0,2	1,1
Área colhida (mil ha)	9,1	7,2	8,0	48,8
Própria	5,0	3,9	3,9	30,5
Terceiros	4,1	3,3	4,1	18,3
TCH (ton. / ha)	53,5	49,1	43,0	55,7
Própria	53,0	45,7	41,0	55,0
Terceiros	54,2	53,2	44,9	56,8
ATR (kg. / ton.)	147,9	152,1	148,7	135,6
Própria	146,6	150,2	150,3	133,1
Terceiros	150,3	155,0	146,4	141,5
Açúcar total (ton)	91,4	67,0	65,1	480,9
Própria	58,0	40,1	37,9	328,1
Terceiros	33,4	26,9	27,2	152,8
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	41%	28%	31%	33%
Etanol %	59%	72%	69%	67%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	34.960	16.831	18.473	147.692
Etanol Anidro (m³)	-	-	-	-
Etanol Hidratado (m³)	35.443	30.621	28.859	205.725
Exportação Energia (MWh)	38.203	33.651	31.153	225.154

UCP: Receita Líquida

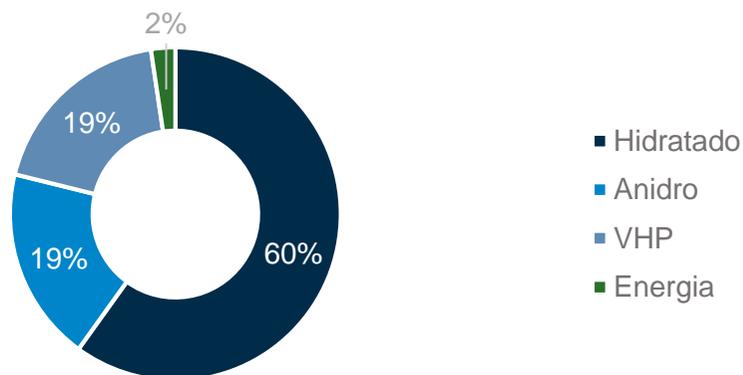
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receita gerada por produto

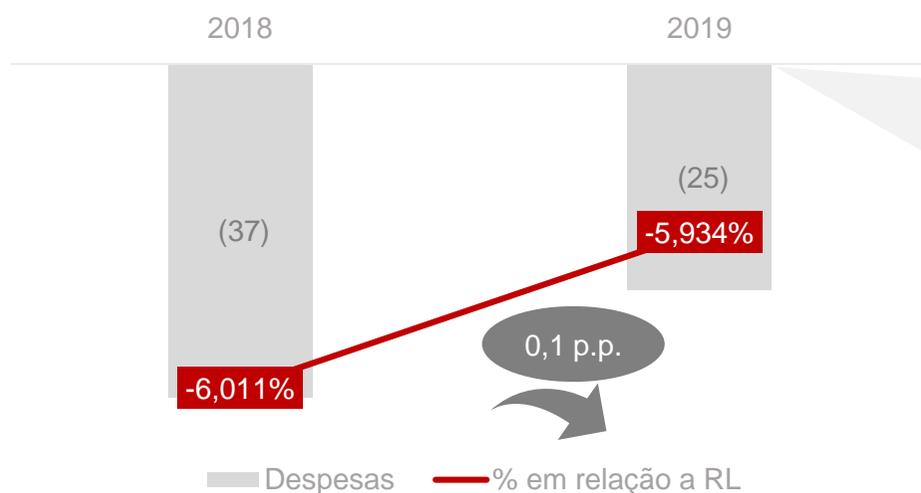


Comentários

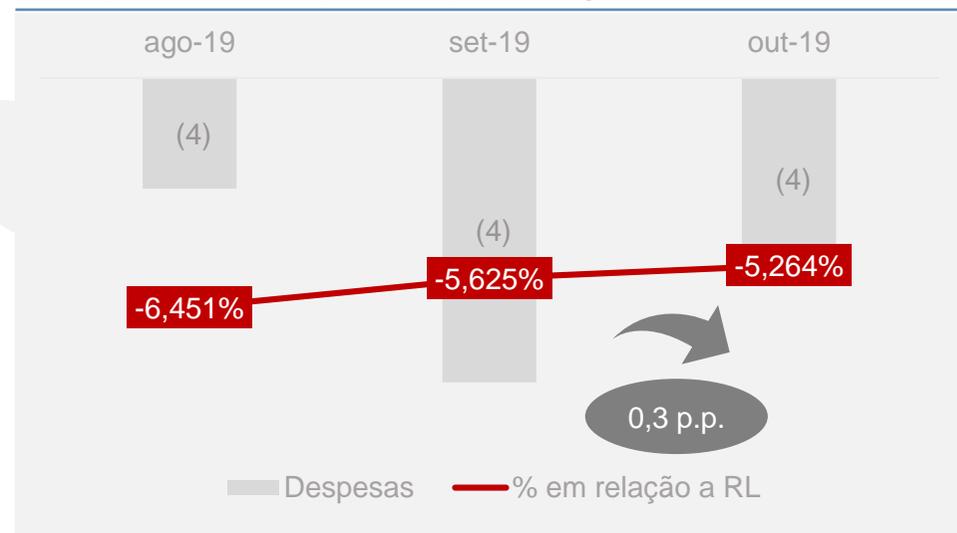
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 69% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em outubro, ela foi impactada por grande parte da sua melhora na comercialização de Etanol Hidratado.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, apesar da diminuição de destaque representa 60% da receita total, semelhante ao mês passado.

UCP: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em setembro tiveram uma queda de 0,3 p.p em relação ao mês anterior, em linha com os últimos meses.
- As Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 0,1 p.p. menores do que na safra 2018/19.

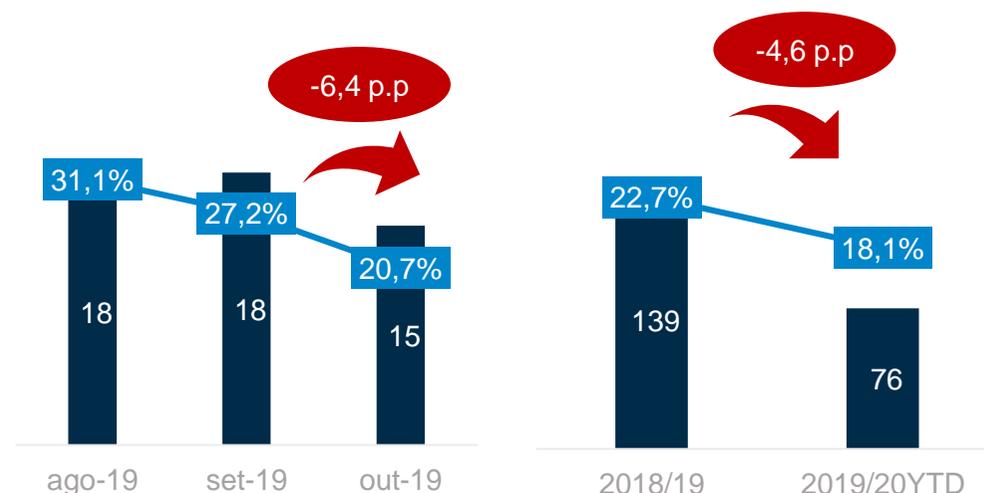
UCP: Resultado e EBITDA ajustado

Apesar da UCP apresentar resultados líquidos negativos desde o começo da safra 2019/20, a empresa apresenta uma margem EBITDA positivo nos últimos três meses.

Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	57	67	71	612	420
CPV	(46)	(57)	(67)	(606)	(432)
CPV Cash	(36)	(46)	(53)	(436)	(311)
CPV Non Cash	(10)	(11)	(15)	(169)	(121)
Lucro bruto	11	10	3	6	(12)
em % Rec. Líq.	18,6%	15,1%	4,7%	1,0%	-2,8%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(4)	(4)	(37)	(25)
Resultado Operacional	7	6	(0)	(30)	(37)
em % Rec. Líq.	12,2%	9,5%	-0,6%	-5,0%	-8,7%
Result. Financeiro Líq.	(17)	(18)	(13)	(206)	(116)
IR/CSLL corr. e diferido	-	-	-	-	-
Resultado líquido	(10)	(11)	(14)	(237)	(153)
em % Rec. Líq.	-17,4%	-17,0%	-19,1%	-38,7%	-36,4%
EBITDA					
Result. Op. (EBIT)	7	6	(0)	(30)	(37)
Dep. e Amort.	11	12	15	169	113
(=) EBITDA	18	18	15	139	76
Margem EBITDA	31,1%	27,2%	20,7%	22,7%	18,1%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Em out/19, a UCP atingiu o EBITDA acumulado de R\$ 76 MM, vem apresentando resultados positivos nos últimos três meses.
- Apesar do aumento da receita líquida em 5%, a empresa não obteve resultados melhores que o mês passado, ocasionado pelo aumento do CPV cash em 15%.

UCP: Balanço patrimonial mensal

Ativo em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	91	100	153
Contas a receber de clientes	189	187	162
1 Estoques	191	197	177
Ativos biológicos	36	42	48
Tributos a recuperar	64	68	71
Partes relacionadas	58	90	53
Outros créditos	39	35	40
Total Ativo Circulante	667	719	704
Não circulante			
1 Estoques	42	42	42
Tributos a recuperar	36	32	29
Depósitos judiciais	4	4	4
Partes relacionadas	1.069	1.051	994
Realizável a Longo Prazo	1.151	1.129	1.070
Investimentos	1	1	1
Imobilizado	811	806	799
Intangível	294	294	293
Total Não Circulante	2.257	2.230	2.163
Total do ativo	2.925	2.949	2.868

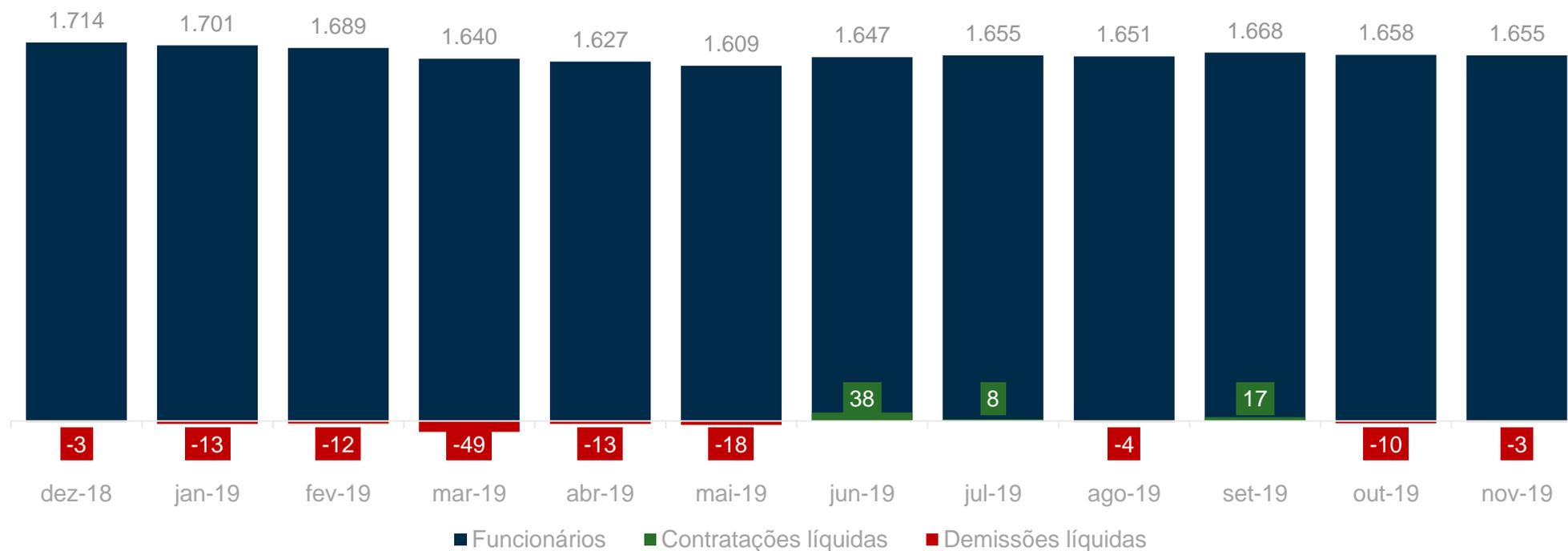
Passivo em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	297	304	251
Empréstimos e financiamentos	2.570	2.585	2.597
Salários e encargos	15	15	16
Tributos a recolher	11	16	19
Adiantamentos de clientes	32	38	23
Partes relacionadas	29	33	17
Total Passivo Circulante	2.955	2.992	2.924
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Tributos parcelados	0	0	0
Partes relacionadas	29	29	29
Provisão para contingências	6	6	6
Total do passivo Não Circulante	35	35	35
Total Passivo	2.990	3.027	2.958
Capital social	1.292	1.292	1.292
Reserva de capital	16	16	16
Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0
Prejuízos acumulados	(1.373)	(1.385)	(1.398)
Total Patrimônio Líquido	(66)	(77)	(91)
Total do passivo e PL	2.925	2.949	2.868

Comentários

1. Estoque: Variação de R\$ 20 MM referente a maior compensação de adiantamento de parcerias agrícolas.

UCP: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Conquista do Pontal finalizou o mês de nov/19 com 1.655 colaboradores.
- Houve uma redução de três colaboradores em relação ao mês de nov/19.

UCP: Imobilizado

O Imobilizado da UCP encerrou o mês de out/19 em R\$ 1,1 Bi. O aumento no Imobilizado Bruto deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	1.980	6	1.986	6	1.992	(913)	1.079
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	572	1	572	0	573	(216)	357
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	96	1	97	0	97	(59)	38
Demais Máquinas e Equipamentos	38	0	38	0	38	(24)	15
Edifícios e Instalações	22	-	22	0	22	(4)	18
Benfeitorias	165	-	165	-	165	(39)	126
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	24	0	24	-	24	(8)	16
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	2	0	2	1	4	-	4
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	714	-	714	-	714	(534)	179
Planta Portadora em formação	34	5	39	4	43	-	43
Intangível							
Direito de uso de software	1	-	1	-	1	(1)	0
Licenças ambientais	0	-	0	-	0	(0)	-
Contrato de energia	307	-	307	-	307	(28)	280
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

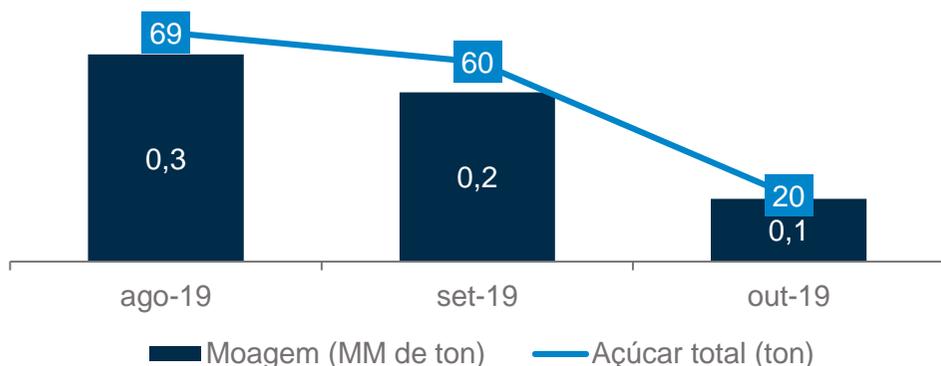
- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Usina Eldorado S.A. (“UEL”)

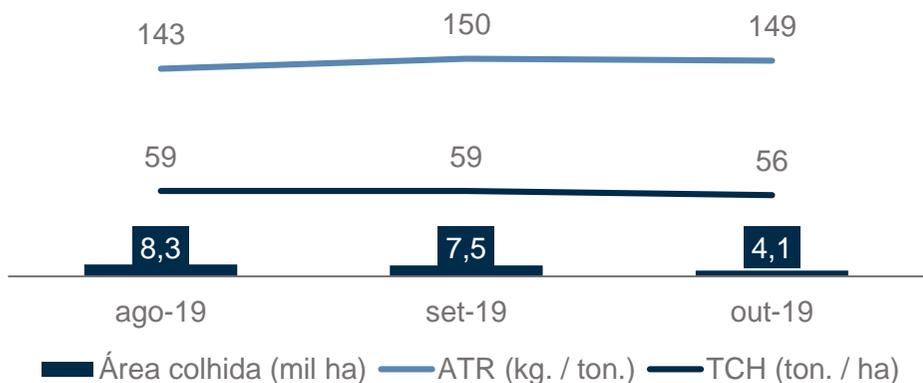
UEL: Indicadores operacionais

O período de final de safra acabou gerando uma piora em todos os indicadores de out/19.

Moagem e Açúcar total



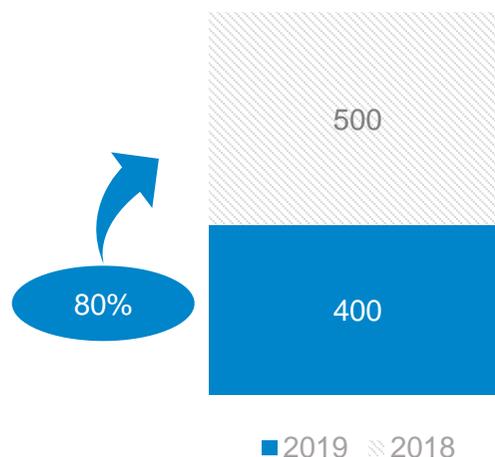
Agrícola: Área colhida, TCH e ATR



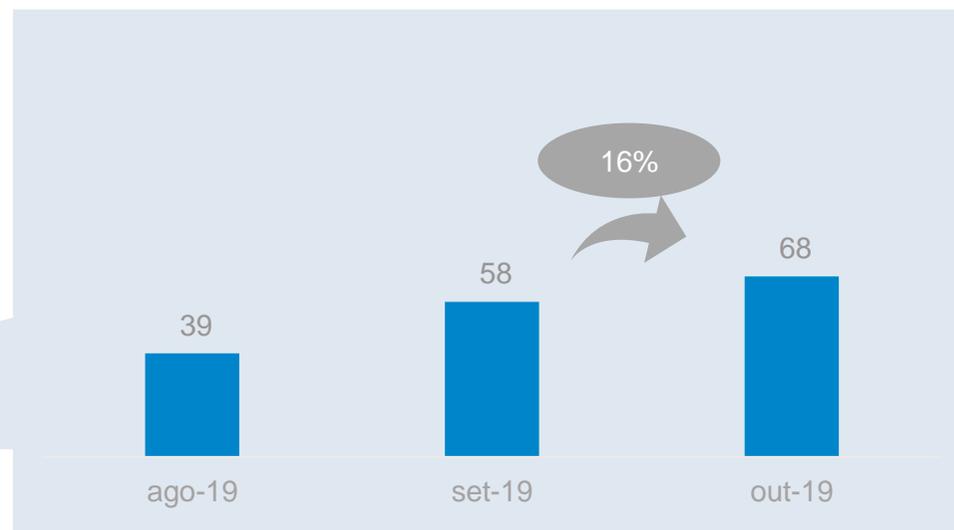
Indicadores (últimos 3 meses)	ago-19	set-19	out-19	2019 YTD
Moagem (MM de ton)	0,5	0,4	0,1	2,9
Própria	0,3	0,2	0,1	1,6
Terceiros	0,2	0,2	0,1	1,2
Área colhida (mil ha)	8,3	7,5	4,1	46,3
Própria	4,8	4,5	2,3	28,5
Terceiros	3,5	3,1	1,7	17,8
TCH (ton. / ha)	58,9	58,9	56,0	65,5
Própria	55,4	61,7	57,7	64,6
Terceiros	63,7	54,8	53,6	66,8
ATR (kg. / ton.)	143,1	150,2	148,8	133,4
Própria	140,0	149,7	147,9	130,7
Terceiros	147,0	150,8	150,2	137,0
Açúcar total (ton)	69,4	60,4	20,0	383,3
Própria	37,6	32,9	12,0	215,0
Terceiros	31,8	27,6	8,0	168,3
Mix: Açúcar vs. Etanol				
Açúcar %	12%	8%	16%	30%
Etanol %	88%	92%	84%	70%
Produção				
Açúcar VHP (ton)	7.952	3.841	3.731	79.666
Etanol Anidro (m³)	-	1.842	2.455	20.267
Etanol Hidratado (m³)	39.079	33.041	8.737	169.417
Exportação Energia (MWh)	19.802	16.032	8.182	137.101

UEL: Receita Líquida

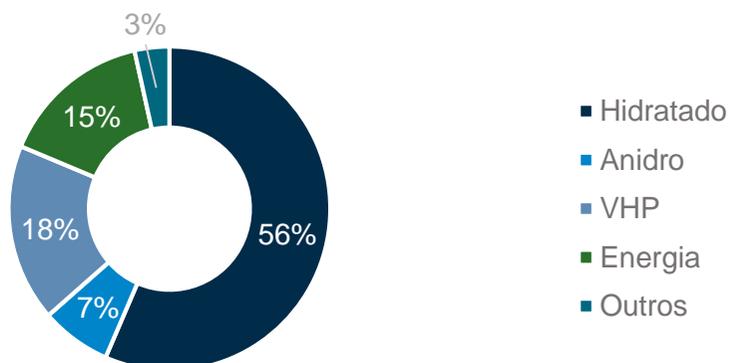
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

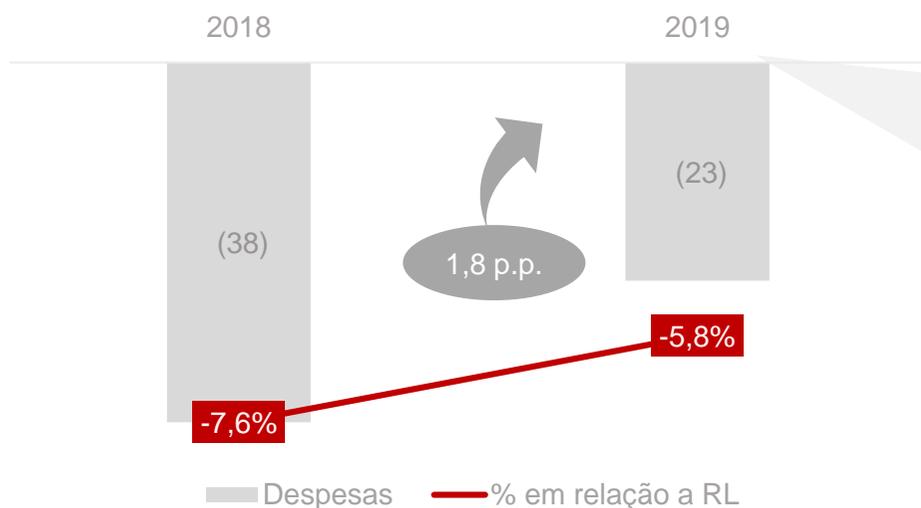


Comentários

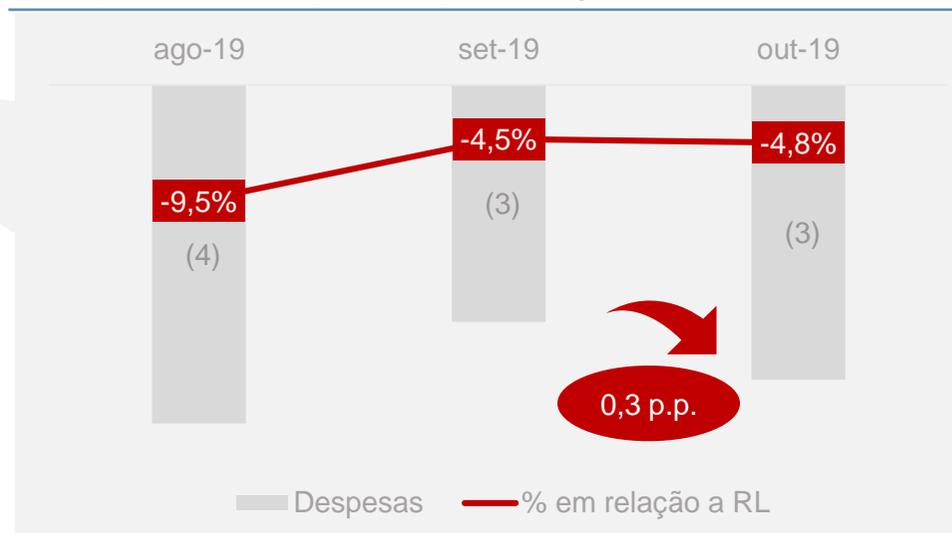
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 80% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em setembro, ela foi impactada em R\$ 10 MM, decorrente, principalmente, da comercialização de energia R\$ 4 MM e por outros insumos em R\$ 4 MM.
- O Etanol Hidratado permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 56% da receita total, patamar semelhante ao mês anterior.

UEL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

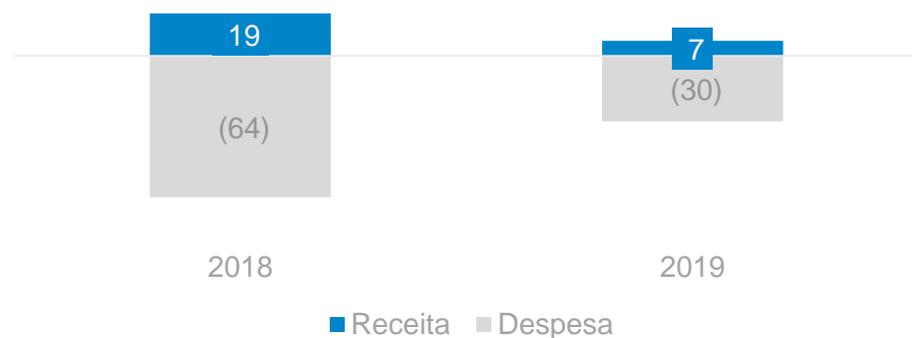
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em out/19 tiveram um aumento de 0,3 p.p em relação ao mês de set/19, em linha com os meses que antecederam jul/19.
- As Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 1,8 p.p. menores do que na safra 2018/19.

UEL: Resultado e EBITDA ajustado

A UEL apresentou o melhor resultado de margem EBITDA de todas as empresas do grupo, com um valor de 44,4%, 29,1 p.p acima do mês de set/19.

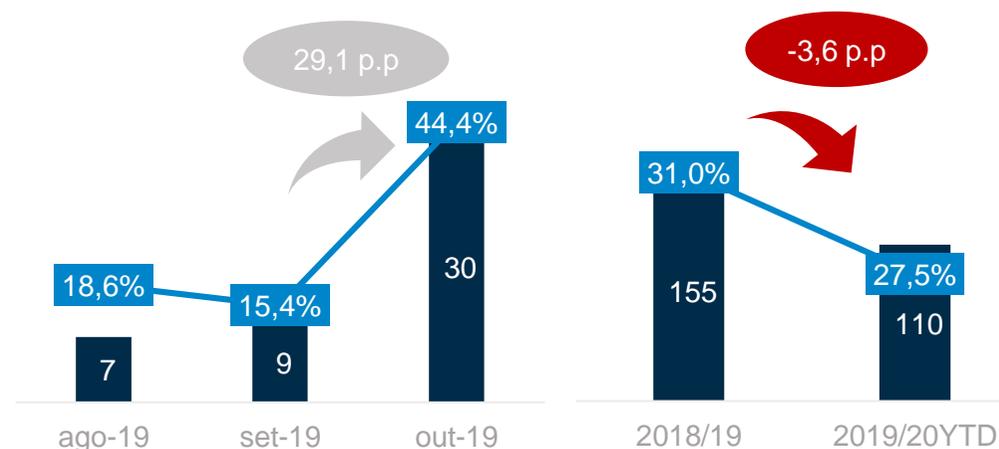
Demonstração de Resultados

DRE – em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	39	58	68	500	400
CPV	(39)	(62)	(50)	(473)	(390)
CPV Cash	(28)	(48)	(35)	(307)	(265)
CPV Non Cash	(11)	(14)	(16)	(166)	(126)
Lucro bruto	(0)	(4)	18	27	9
em % Rec. Líq.	-0,2%	-6,1%	26,0%	5,3%	2,3%
Desp. venda, gerais e adm.	(4)	(3)	(3)	(38)	(23)
Resultado Operacional	(4)	(6)	14	(11)	(14)
em % Rec. Líq.	-9,8%	-10,6%	21,3%	-2,3%	-3,5%
Result. Financeiro Líq.	(4)	(3)	(2)	(45)	(23)
IR/CSLL corr. e diferido	-	(1)	(1)	(0)	(1)
Resultado líquido	(8)	(10)	11	(56)	(38)
em % Rec. Líq.	-19,9%	-16,6%	16,9%	-11,2%	-9,5%

EBITDA

Result. Op.(EBIT)	(4)	(6)	14	(11)	(14)
Dep. e Amort.	11	15	16	166	124
(=) EBITDA	7	9	30	155	110
Margem EBITDA	18,6%	15,4%	44,4%	31,0%	27,5%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- A Companhia vem apresentando lucro bruto positivo desde mai/19, com o valor de R\$ 18 MM. Com esse resultado positivo em out/19, a empresa obteve um EBITDA no patamar dos R\$ 30 MM e uma margem 29 p.p. maior que o mês passado.

UEL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	143	118	125
Aplicações financeiras	1	1	0
1 Contas a receber de clientes	117	151	102
2 Estoques	221	231	188
Ativos biológicos	44	43	47
Tributos a recuperar	45	44	44
Partes relacionadas	26	28	14
Outros créditos	24	19	27
Total Ativo Circulante	621	634	547
Não circulante			
Aplicações financeiras	10	10	10
2 Estoques	27	27	27
Tributos a recuperar	4	4	4
Depósitos judiciais	9	9	9
Partes relacionadas	206	211	233
Outros créditos	2	2	2
Realizável a Longo Prazo	258	263	285
Investimentos	4	4	4
Imobilizado	942	937	935
Intangível	417	416	416
Total Não Circulante	1.620	1.621	1.640
Total do ativo	2.241	2.254	2.187

Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	146	154	115
Empréstimos e financiamentos	541	546	549
Salários e encargos	12	13	13
Tributos a recolher	4	8	11
3 Adiantamentos de clientes	96	100	65
Partes relacionadas	12	14	2
Outros débitos	41	41	41
Total Passivo Circulante	852	875	796
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	-	-	-
Partes relacionadas	7	7	7
Provisão para contingências	7	7	7
Total do passivo			
Não Circulante	15	15	15
Total Passivo	867	890	811
Capital social	1.795	1.795	1.795
Ajuste de avaliação patrimonial	1	0	1
Reserva de capital	0	1	0
Prejuízos acumulados	(422)	(431)	(419)
Total Patrimônio Líquido	1.374	1.365	1.377
Total do passivo e PL	2.241	2.254	2.187

Comentários

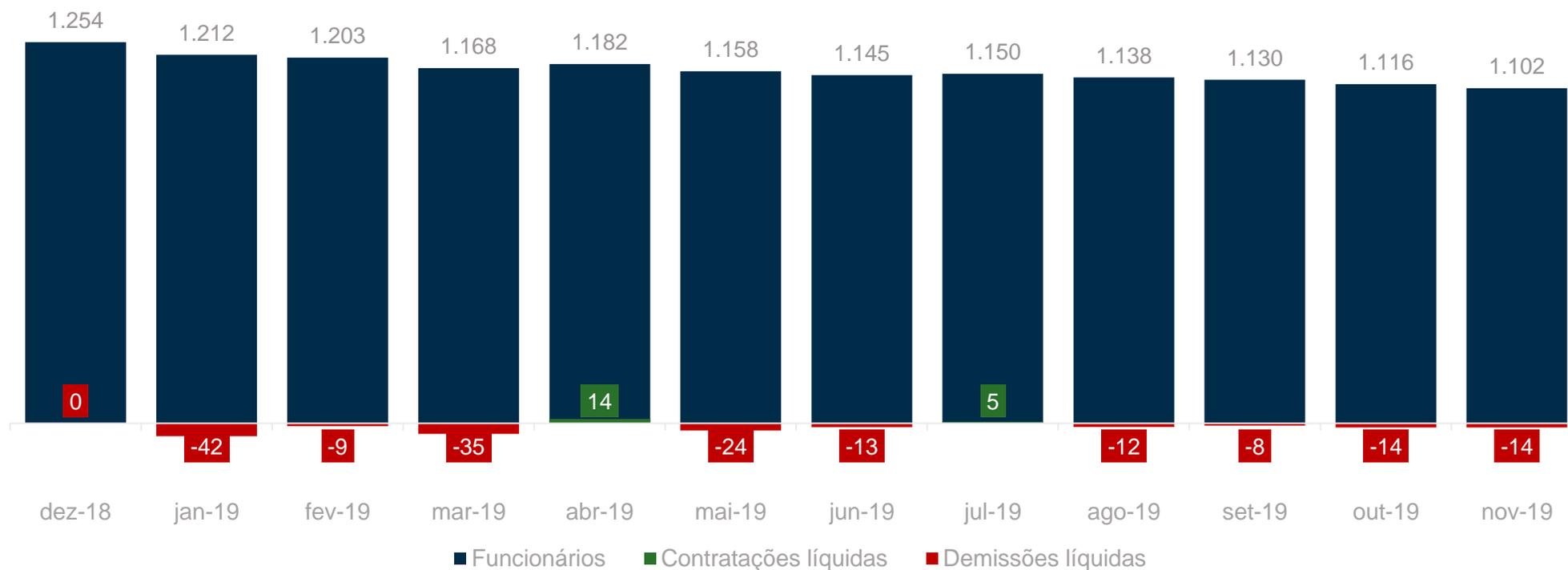
1. Contas a receber de clientes: A variação de R\$ 49 MM refere-se ao recebimento das vendas faturadas no final do mês de set/19 e normalização no mês de out/19.

2. Estoques: A variação de R\$ 42 MM refere-se a redução no saldo da conta pela maior compensação de adiantamento de parceria agrícola.

3. Adiantamento de clientes: Variação de R\$ 35 MM refere-se a adiantamentos que encontravam-se em aberto até set/19. A baixa mais relevante de adiantamentos é do cliente Alvean Sugar (R\$ 72 MM).

UEL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Eldorado finalizou o mês de nov/19 com 1.102 colaboradores.
- Houve redução de 14 colaboradores ao longo de nov/19.

UEL: Imobilizado

O decréscimo na alínea de Máquinas e Equipamentos Agrícolas está relacionado com a reclassificação de uma despesa de frete no valor de R\$ 288,85.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	1.914	6	1.920	5	1.925	(709)	1.216
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	566	1	567	0	567	(164)	403
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	93	-	93	(0)	93	(48)	45
Demais Máquinas e Equipamentos	24	-	24	0	24	(19)	5
Edifícios e Instalações	283	-	283	0	283	(33)	251
Benfeitorias	89	0	89	-	89	(29)	61
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	17	-	17	-	17	(6)	12
Terras	2	-	2	-	2	-	2
Outros	1	(0)	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	522	-	522	-	522	(396)	126
Planta Portadora em formação	19	6	25	5	30	-	30
Intangível							
Direito de uso de software	2	-	2	-	2	(1)	1
Licenças ambientais	1	-	1	-	1	(1)	0
Contrato de energia	293	-	293	-	293	(14)	279
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

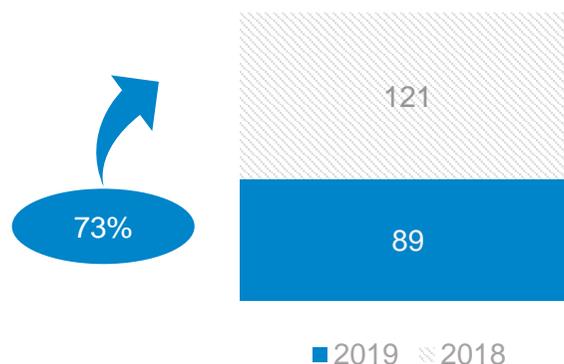
Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

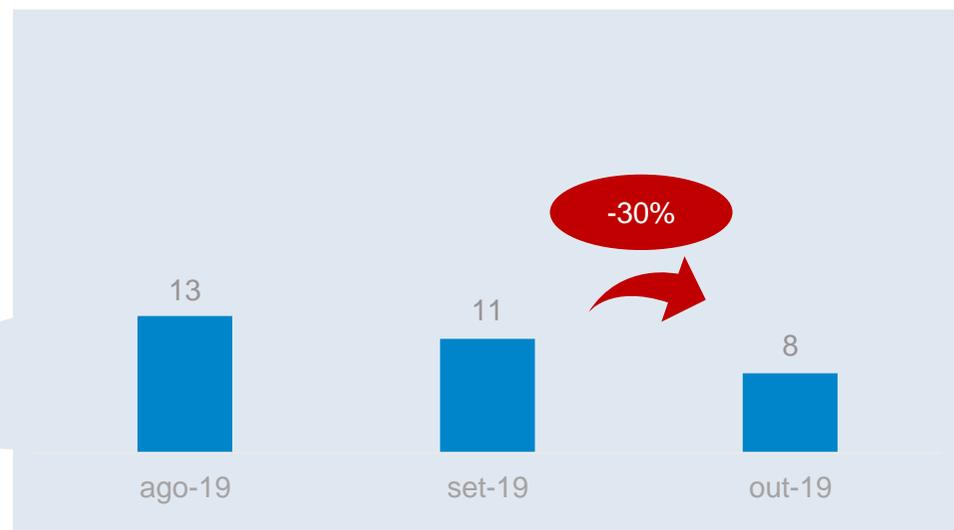
Destilaria Alcía S.A. (“UAL”)

UAL: Receita Líquida

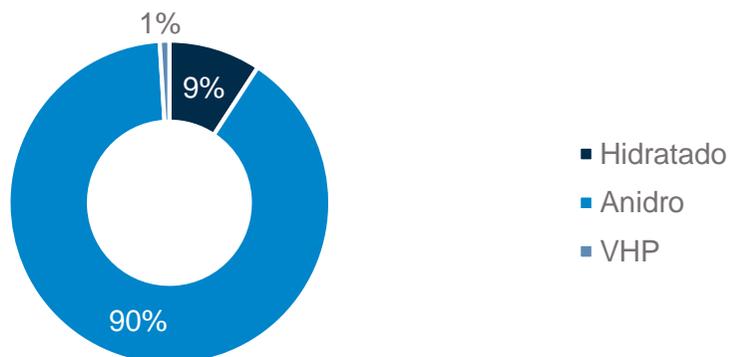
Rec. Líquida (R\$ MM): acum. na Safra vs Safra passada



Receita líquida em 2019 (R\$ MM): evolução mensal



2019 acumulado: receita gerada por produto

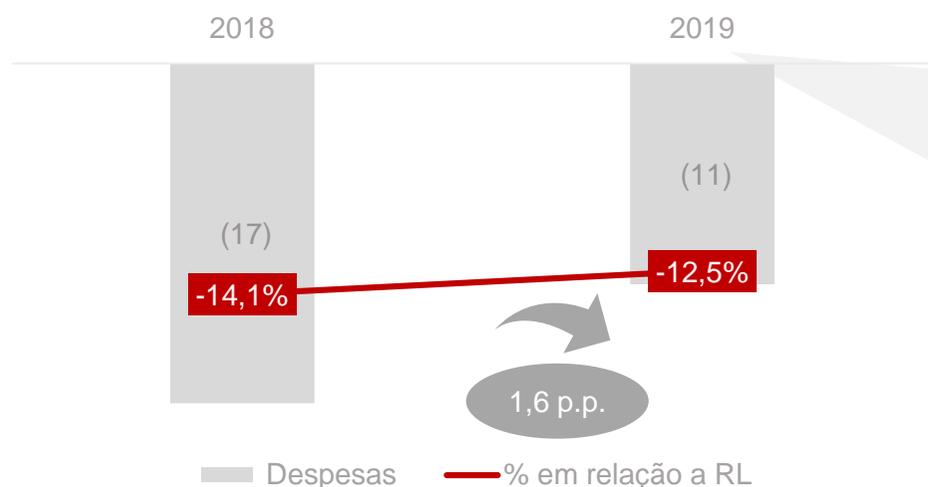


Comentários

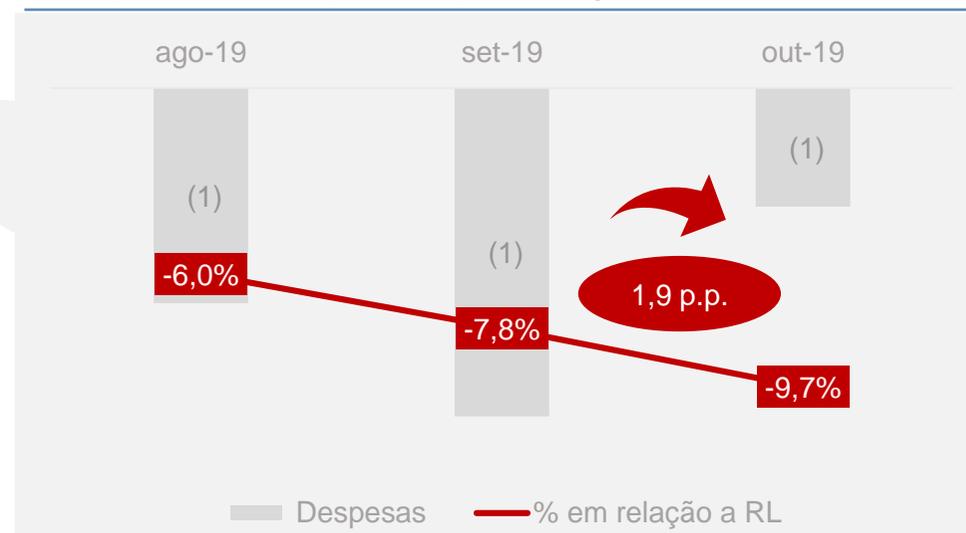
- Em sete meses de Safra, a receita total atingiu 73% da receita apurada na safra 18/19.
- Comparando a receita da companhia em setembro, ela foi impactada em R\$ 3 MM, ocasionado pela reduzida comercialização de energia (R\$ 3 MM).
- A venda de cana-de-açúcar permanece como o produto mais representativo nas receitas da usina, com 90% da receita total, 1% superior se comparado com o mês anterior.

UAL: Despesas de vendas, gerais e adm. e result. financeiro

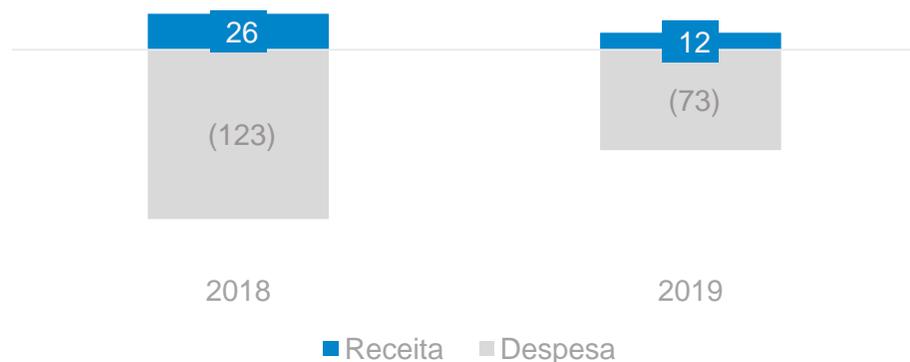
Despesas adm. (R\$ MM): acumulado 2019 vs. 2018



Despesas adm. (R\$ MM): evolução mensal



2019 acum. (R\$ MM): receitas e despesas financeiras



Comentários

- As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas em outubro tiveram um aumento de 1,9 p.p em relação ao mês anterior, ocasionado pela diminuição da receita em 30%.
- As Despesas Administrativas acumuladas (em relação à Receita Líquida) na safra estão 1,6 p.p. menores do que na safra 2018/19.

UAL: Resultado e EBITDA ajustado

Em out/19, a Cia. voltou a apresentar EBITDA positivo de R\$ 2 MM, mesmo com o final da safra, no qual as operações são deficitárias.

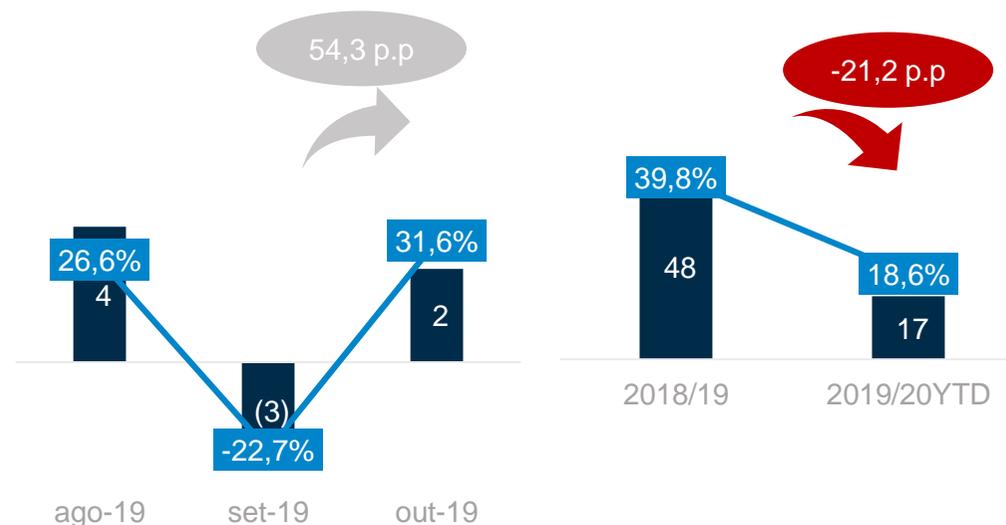
Demonstração de Resultados

DRE - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Receita líquida	13	11	8	121	89
CPV	(15)	(15)	(9)	(127)	(103)
CPV Cash	(9)	(13)	(5)	(56)	(66)
CPV Non Cash	(6)	(2)	(5)	(72)	(37)
Lucro bruto	(2)	(4)	(2)	(6)	(14)
em % Rec. Líq.	-15,5%	-37,9%	-21,3%	-5,2%	-15,6%
Desp. venda, gerais e adm.	(1)	(1)	(1)	(17)	(11)
Resultado Operacional	(3)	(5)	(2)	(23)	(25)
em % Rec. Líq.	-21,5%	-45,7%	-30,9%	-19,3%	-28,1%
Result. Financeiro Líq.	(9)	(9)	(9)	(97)	(60)
IR/CSLL corr. e diferido	(0)	0	-	(0)	-
Resultado líquido	(12)	(14)	(12)	(120)	(85)
em % Rec. Líq.	-91,7%	-127,6%	-151,1%	-99,4%	-96,2%

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	(3)	(5)	(2)	(23)	(25)
Dep. e Amort.	6	3	5	72	42
(=) EBITDA	4	(3)	2	48	17
Margem EBITDA	26,6%	-22,7%	31,6%	39,8%	18,6%

EBITDA (R\$ MM) e % EBITDA



Comentários

- Em out/19, a Companhia voltou a apresentar resultados positivos de EBITDA no valor de R\$ 2 MM e uma margem de 31,6%.
- Apesar da diminuição dos indicadores operacionais ocasionados pela diminuição da receita, a Companhia obteve um resultado líquido semelhante ao mês de ago/19.

UAL: Balanço patrimonial mensal

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	0	0	0
1 Contas a receber de clientes	154	165	124
Estoques	26	29	20
Ativos biológicos	9	11	13
Tributos a recuperar	34	34	34
Partes relacionadas	15	18	15
Outros créditos	3	5	4
Total Ativo Circulante	242	263	209
Não circulante			
Estoques	10	10	10
Tributos a recuperar	9	8	8
Depósitos judiciais	18	18	18
Partes Relacionadas	20	20	20
Realizável a Longo Prazo	56	56	56
Investimentos	6	6	6
Imobilizado	235	233	232
Intangível	101	101	101
Total Não Circulante	398	396	395
Total do ativo	640	658	604

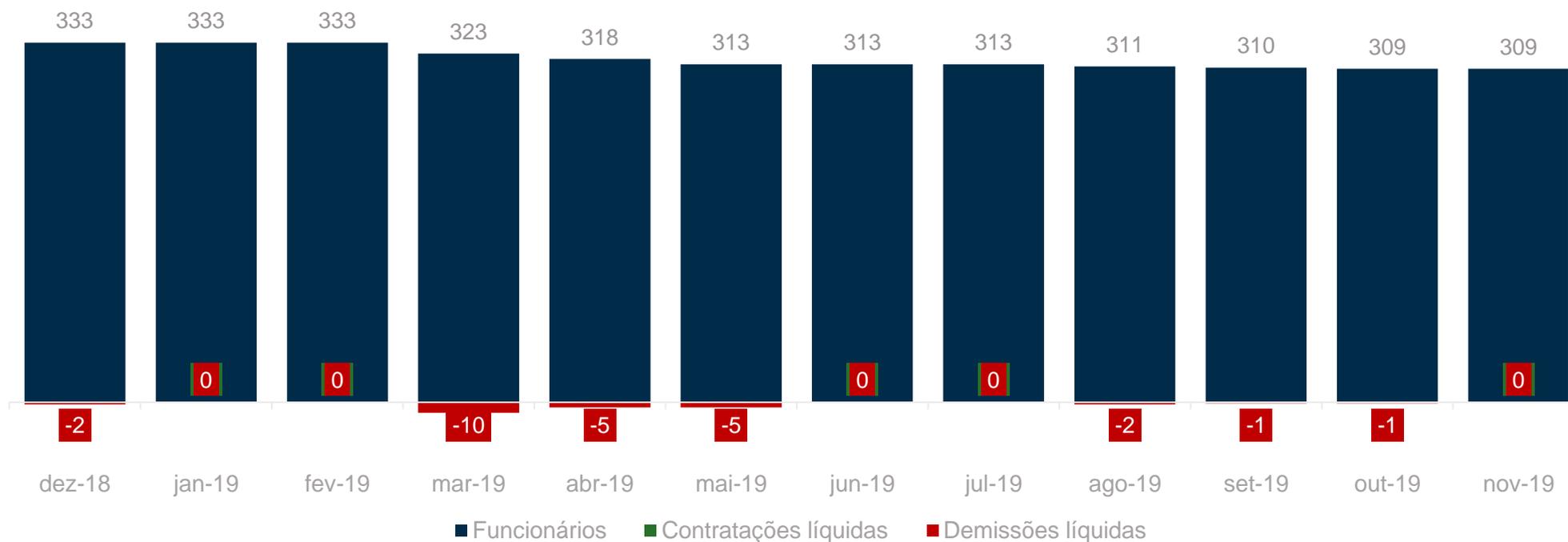
Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Fornecedores	100	109	90
Empréstimos e financiamentos	139	143	144
Salários e encargos	4	4	4
Tributos a recolher	2	2	1
Adiantamentos de clientes	12	14	10
Partes relacionadas	84	96	64
Outros débitos	1	1	1
Total Passivo Circulante	342	369	315
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	70	70	70
Partes relacionadas	832	837	849
Outros débitos	15	15	16
Total do passivo Não Circulante	917	923	935
Total Passivo	1.259	1.292	1.250
Capital social	372	372	372
Reserva de capital	111	111	112
Ajuste de avaliação patrimonial	1	1	1
Prejuízos acumulados	(1.103)	(1.118)	(1.130)
Total Patrimônio Líquido	(619)	(634)	(646)
Total do passivo e PL	640	658	604

Comentários

1.Contas a receber de clientes: A variação de R\$ 41 MM refere-se ao recebimento das vendas faturadas no final do mês de set/19 e normalização no mês de out/19.

UAL: Número de funcionários

Evolução mensal do número de funcionários



Comentários

- A Alcídia finalizou o mês de nov/19 com 309 colaboradores.
- Houve redução de um colaborador em nov/19.

UAL: Imobilizado

O decréscimo visto na alínea de Outros refere-se ao recebimento de Máquinas e Equipamentos Agrícolas, os quais foram pagos na forma de adiantamento.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	827	3	830	3	833	(541)	292
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	231	-	231	-	231	(127)	104
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	41	-	41	0	41	(36)	6
Demais Máquinas e Equipamentos	18	-	18	-	18	(14)	4
Edifícios e Instalações	10	-	10	-	10	(7)	3
Benfeitorias	50	-	50	-	50	(16)	33
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	1	-	1	-	1	(0)	0
Terras	1	-	1	-	1	-	1
Outros	1	0	1	(0)	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	400	-	400	-	400	(335)	65
Planta Portadora em formação	9	3	12	3	15	-	15
Intangível							
Direito de uso de software	0	-	0	-	0	(0)	0
Licenças ambientais	0	-	0	-	0	(0)	0
Contrato de energia	66	-	66	-	66	(6)	60
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Pontal Agropecuária S.A. (“Pontal”)

Pontal: Balanço patrimonial e resultado

Ativo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Partes relacionadas	1	1	1
Total Ativo Circulante	1	1	1
Não circulante			
Depósitos judiciais	1	1	1
Partes relacionadas	4	4	4
Realizável a Longo Prazo	5	5	5
Intangível	22	22	22
Total Não Circulante	27	27	27
Total do ativo	28	28	28

DRE - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19	2018/19	2019/20 YTD
Lucro bruto	-	-	-	-	-
Desp. venda, gerais e adm.	-	(0)	(0)	-	(0)
Resultado Operacional	-	(0)	(0)	-	(0)
Result. Financeiro Líq.	(0)	(0)	(0)	(3)	(2)
IR/CSLL corr. e diferido	(0)	(0)	0	-	-
Resultado líquido	(0)	(0)	(0)	(3)	(2)

EBITDA

Result. Op. (EBIT)	-	(0)	(0)	-	(0)
Dep. e Amort.	-	-	-	-	-
(=) EBITDA	-	(0)	(0)	-	(0)

Passivo - em R\$ MM	ago-19	set-19	out-19
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1	1	1
Partes relacionadas	2	2	1
Total Passivo Circulante	3	3	2
Não circulante			
Partes relacionadas	26	26	28
Total Passivo Não Circulante	26	26	28
Total do passivo	29	29	29
Capital social	66	66	66
Reserva legal	(0)	(0)	(68)
Prejuízos acumulados	(68)	(68)	-
Total Patrimônio Líquido	(1)	(2)	(2)
Total Geral	28	28	28

Comentários

- A Pontal Agropecuária está desativada. Não há moagem de cana e conseqüentemente não há produção, receitas e custos.
- A Recuperanda não tem passivos fiscais e outras dívidas extraconcursais. A única dívida existente é um PESA.

Anexo: Imobilizado Detalhado: Usinas Brenco

UMV: Imobilizado

O decréscimo visto na alínea de Demais Máquinas e Equipamentos referem-se a dois sinistros na UMV e na UAE.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	2.002	1	2.003	1	2.004	(1.019)	985
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	591	(0)	591	0	591	(220)	370
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	-	89	0	89	(61)	28
Demais Máquinas e Equipamentos	47	-	47	(0)	47	(42)	5
Edifícios e Instalações	194	-	194	-	194	(48)	146
Benfeitorias	58	-	58	-	58	(15)	43
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	65	-	65	-	65	(39)	26
Terras	29	-	29	-	29	-	29
Outros	2	0	2	0	3	-	3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	791	(2)	790	(2)	788	(583)	204
Planta Portadora em formação	46	2	48	3	51	-	51
Intangível							
Direito de uso de software	4	-	4	-	4	(4)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	86	-	86	-	86	(7)	79
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UAE: Imobilizado

O decréscimo na alínea Outros está relacionado com uma reclassificação da linha de Máquinas e Equipamentos Industriais.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	1.561	2	1.564	2	1.566	(713)	853
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	579	0	579	1	580	(192)	388
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	89	0	89	0	89	(65)	25
Demais Máquinas e Equipamentos	29	-	29	0	29	(23)	6
Edifícios e Instalações	225	-	225	-	225	(44)	181
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(6)	11
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	45	-	45	-	45	(26)	19
Terras	18	-	18	-	18	-	18
Outros	4	0	4	(1)	3	-	3
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	445	2	447	2	449	(346)	103
Planta Portadora em formação	11	0	12	1	12	-	12
Intangível							
Direito de uso de software	3	-	3	-	3	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	95	-	95	-	95	(8)	87
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UAT: Imobilizado

O Imobilizado da UAT encerrou o mês de out/19 em R\$ 919 MM. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	1.868	4	1.872	3	1.875	(956)	919
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	589	0	589	-	589	(225)	364
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	91	-	91	-	91	(62)	28
Demais Máquinas e Equipamentos	36	0	36	-	36	(24)	12
Edifícios e Instalações	187	-	187	-	187	(43)	144
Benfeitorias	40	-	40	-	40	(8)	32
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	36	-	36	-	36	(21)	16
Terras	20	-	20	-	20	-	20
Outros	4	0	4	0	5	-	5
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	735	-	735	-	735	(559)	176
Planta Portadora em formação	23	3	26	3	29	-	29
Intangível							
Direito de uso de software	4	-	4	-	4	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	103	-	103	-	103	(9)	94
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

UCR: Imobilizado

O Imobilizado da UCR encerrou o mês de out/19 em R\$ 1,0 Bi. O aumento no Imobilizado deve-se ao investimento na lavoura em formação.

Evolução do Imobilizado – Outubro (R\$ MM)	Bruto Ago	Var	Bruto Set	Var	Bruto Out	Dep Acu	Liq Out
Total	2.009	5	2.013	5	2.018	(997)	1.021
Imobilizado							
Máquinas e Equipamentos Industriais	630	0	630	-	630	(213)	418
Máquinas e Equipamentos Agrícolas	114	(0)	114	-	114	(75)	39
Demais Máquinas e Equipamentos	26	-	26	-	26	(19)	7
Edifícios e Instalações	236	-	236	-	236	(49)	187
Benfeitorias	17	-	17	-	17	(4)	14
Benfeitorias Propriedades de Terceiros	43	-	43	-	43	(23)	19
Terras	4	-	4	-	4	-	4
Outros	1	(0)	1	0	1	-	1
Cana-de-Açúcar							
Planta Portadora Formada	808	-	808	-	808	(603)	204
Planta Portadora em formação	23	5	28	4	33	-	33
Intangível							
Direito de uso de software	3	-	3	-	3	(3)	0
Licenças ambientais	-	-	-	-	-	-	-
Contrato de energia	103	-	103	-	103	(9)	94
Intangível em andamento	-	-	-	-	-	-	-

Comentários

- Conforme previsto no Art. 66 da Lei 11.101/2005, após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial. Desta forma, as variações no ativo imobilizado correspondem somente à depreciação do ativo.

Anexo: Detalhamento condições de pagamento PRJ (06/08/19)

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (1/4)

O PRJ, submetido em 06 agosto de 2019, em seu capítulo 3 detalha as seguintes condições de pagamento para os credores do Grupo Atvos

Pagamento dos Credores

3.1. Créditos Trabalhistas. Os Créditos Trabalhistas, conforme listados na relação de credores apresentada pelas Recuperandas juntamente com o pedido de recuperação, em cumprimento ao artigo 51, inciso III da LRF, serão pagos da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 1 (um) ano contado da Data de Homologação Judicial do Plano, em 12 (doze) parcelas mensais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes.

3.1.1. Pagamento Linear dos Créditos Trabalhistas de Natureza Estritamente Salarial. Os Créditos Trabalhistas de natureza estritamente salarial, até o limite de 5 (cinco) salários mínimos por Credor Trabalhista, vencidos nos 3 (três) meses anteriores à Data do Pedido, serão pagos no prazo de 30 (trinta) Dias Corridos contados da Data de Homologação Judicial do Plano. Eventual saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas após o pagamento previsto nesta Cláusula será pago nos termos da Cláusula acima.

3.1.2. Créditos Trabalhistas Retardatários. Os Créditos Trabalhistas Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.1, contando-se o prazo de 12 (doze) meses a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Trabalhista na Lista de Credores.

3.2. Créditos com Garantia Real. Os Créditos com Garantia Real serão pagos em 2 (duas) tranches::

3.2.1. Tranche 1 Garantia Real. O montante correspondente a 65% (sessenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência de amortização de principal de 5 (cinco) anos e de pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidentes a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4^o (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (2/4)

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.2.2. Tranche 2 Garantia Real. O montante correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor com Garantia Real será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.2.3. Créditos com Garantia Real Retardatários. Os Créditos com Garantia Real Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima, sendo que em relação aos Créditos com Garantia Real Retardatários que sejam incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano (conforme definido abaixo) deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores com Garantia Real titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.2.1 e 3.2.2 acima.

3.3. Créditos Quirografários Não Financeiros. Os Créditos Quirografários Não Financeiros serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de

Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.3.1. Crédito Quirografário Não Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Não Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.3 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito Quirografário na Lista de Credores.

3.4. Créditos Quirografários Financeiros. Os Credores Quirografários Financeiros serão pagos em 2 (duas) tranches, conforme detalhadas nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 abaixo.

3.4.1. Tranche 1 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago de acordo com as seguintes condições:

(i) Carência: período de carência para amortização de principal de 5 (cinco) anos e para pagamento de juros de 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

(ii) Juros: 115% (cento e quinze por cento) do CDI, capitalizados anualmente, incidente a partir da Data de Homologação Judicial do Plano.

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (3/4)

(iii) Pagamento de juros: 48 (quarenta e oito) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 4º (quarto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

(iv) Amortização de principal: 40 (quarenta) parcelas trimestrais sucessivas, a partir do 6º (sexto) ano após a Data de Homologação Judicial do Plano.

3.4.2. Tranche 2 Quirografário Financeiro. O montante correspondente a 75% (setenta e cinco por cento) dos Créditos de cada Credor Quirografário Financeiro será pago nos termos da Cláusula 3.5 abaixo.

3.4.3. Crédito Quirografário Financeiro Retardatário. Os Créditos Quirografários Financeiros Retardatários serão pagos na forma descrita nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2. deste Plano, sendo que em relação aos Créditos Quirografários Financeiros Retardatários incluídos na Lista de Credores após a Homologação Judicial do Plano deverão ser feitas as devidas adaptações em relação a cada um dos Credores Quirografários Financeiros titulares de Créditos Retardatários de forma a manter-se a proporção estabelecida nas Cláusulas 3.4.1 e 3.4.2 acima.

3.5. Pagamento dos Créditos Remanescentes. Os Credores detentores dos créditos remanescentes previstos nas Cláusulas 3.2.2 e 3.4.2 acima (“Créditos Remanescentes”) serão pagos mediante o recebimento de

título de dívida ou de participação a ser emitido pela Atvos Agroindustrial ou outra sociedade integrante do Grupo Atvos ou que venha a ser constituída e esteja sob controle comum de qualquer das sociedades do Grupo Atvos, o qual conferirá ao respectivo Credor o direito de recebimento de 70% (setenta por cento) de todos os recursos provenientes de cada Evento de Distribuição da Atvos Participações, se e quando tais eventos ocorrerem, em até 20 (vinte) Dias Úteis contados da data do Evento de Distribuição da Atvos Participações em questão.

3.5.1. Fica autorizada por este Plano, pelo período de 3 (três) anos contados da Data de Homologação Judicial, a transferência de até R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais) para a Atvos Agroindustrial e/ou suas controladoras diretas e/ou indiretas sem que tal montante integre o conceito de Evento de Distribuição da Atvos Participações e/ou seja destinado ao pagamento dos Créditos Remanescentes na forma da Cláusula 3.5 acima, desde que a transferência do montante indicado acima não resulte em que o caixa consolidado da Atvos Participações seja inferior a R\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões de reais).

3.5.2. Remuneração dos Créditos Remanescentes. Os Créditos Remanescentes serão remunerados por juros equivalentes à TR, desde a Homologação Judicial do Plano

Plano de Recuperação Judicial - Detalhamento (4/4)

até a data do pagamento, e pagos na forma indicada na Cláusula 3.5 acima.

3.6. Pagamento dos Créditos ME/EPP. Os Créditos ME/EPP serão pagos integralmente da seguinte forma: (i) incidência de juros equivalentes à TR desde a Data do Pedido até a data do pagamento; e (ii) amortização do crédito em 3 (três) anos, contados da Data de Homologação Judicial do Plano, em 3 (três) parcelas anuais sucessivas, sendo a primeira parcela devida em 12 (doze) meses contados da Data de Homologação Judicial do Plano, e as demais no mesmo dia dos anos subsequentes.

3.6.1. Crédito ME/EPP Retardatário. Os Créditos ME/EPP Retardatários serão pagos na forma descrita na Cláusula 3.6 acima, contando-se o prazo para pagamento a partir do trânsito em julgado da decisão que determinar a inclusão do referido Crédito ME/EPP Retardatário na Lista de Credores.

3.7. Opção de recebimento de até R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) pelos Credores

Quirografários e Credores ME/EPP. Todos os Credores Quirografários e Credores ME/EPP poderão optar pelo recebimento de uma quantia fixa em dinheiro, correspondente a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais),

limitada ao valor do seu Crédito, observando-se o disposto na Cláusula 3.7.1 abaixo, a ser paga em parcela única, com vencimento em até 90 (noventa) dias contados da Data de Homologação Judicial do Plano.

3.7.1. Quitação. O pagamento realizado na forma da Cláusula 3.7 acima acarretará quitação plena, irrevogável e irretratável do Crédito Quirografário ou do Crédito ME/EPP, independentemente do valor do respectivo Crédito.

3.7.2. Mecanismo do Exercício da Opção. Para exercer a opção da Cláusula 3.7 acima, os Credores Quirografários e os Credores ME/EPP deverão manifestar a sua escolha desde a Aprovação do Plano até o 10º (décimo) Dia Corrido da Data de Homologação Judicial do Plano, por meio de notificação por escrito a ser enviada aos endereços indicados no PRJ, formalizando o exercício opção, devendo tal notificação vir acompanhada dos documentos comprobatórios dos poderes para efetuar tal escolha, retroagindo os efeitos do exercício da opção à data de Aprovação do Plano.

ALVAREZ & MARSAL

© Copyright 2016. A&M Holdings, LLC. All rights reserved. ALVAREZ & MARSAL®,
A_i® and A&M® are trademarks of A&M Holdings, LLC.

www.alvarezandmarsal.com